Pág. 14

EMANUEL NOVO SUCESSO DE VERÃO

Pág. 15

MINAH JARDIM LANÇA NOVO CD EM PORTUGAL E CANADÁ

Pág. 22

GRUPO CORAL FEMININO DA CASA DO ALENTEJO, LANÇA 1º CD

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 8th July, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº34 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

Madeira e Canada de mãos dadas

O Dia 1 de Julho de 1999, DIA DO CANADA e DIA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, foi um dia muito especial para madeirenses e canadianos que, de MÃOS DADAS, comemoraram a efeméride com pompa e circunstância na sede-social do Canadian Madeira Club-Madeira House Community Centre, em Toronto. Presente na solenidade, o Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Dr. José Miguel Mendonça, acompanhado de sua mulher, a Dra. Isabel Mendonça e, ainda, do seu Chefe de Gabinete, Filipe Malheiro e, sua mulher, Conceição Malheiro.

No Dia 1 de Julho, as cerimónias iniciaram-se com o descerramento da placa toponímica com a inscrição RUA DA MADEIRA, na mesma placa onde se lê o nome original Dupont Street, junto da sede do clube. Acompanharam o Dr. José Miguel Mendonça, no descerramento da placa, os Vereadores Mário Silva e Betty Disero, "duo de pressão" da homenagem aos madeirenses pela Câmara Municipal de Toronto, o Cônsul-Geral, Dr. João Perestrello, o Vice-Cônsul, Crescêncio Ferreira, o Comendador Frank Alvarez, os Corpos Gerentes do clube, o Técnico de Turismo do ICEP, Vasco Rodrigues, Orgãos de Informação, muitos sócios e amigos.

Continua na página 6

NUNCA POR FALTA DO VIL METAL!

Sem muitos alaridos a comunidade luso-canadiana tem respondido silenciosamente ao apelo da CIRV Fm. Dezenas de pessoas passaram pelos nossos estúdios, para apoiar financeiramente o Luís Carreiro. Pai de três crianças menores, o Luís tem apenas 32 anos e uma doença que, se não fosse assistido, poderia levá-lo à terra fria mais cedo do que muita gente possa pensar.

Trata-se de uma família que vê, inesperadamente, ser passado um passaporte para o outro mundo a um indivíduo que ainda tem muito para lhe dar. Ver crescer os filhos, ir levá-los à escola, brincar como todos os pais fazem e, sobretudo ter o prazer de com grande sacrifício, os ter colocado num país que, à priori, lhes garantirá um futuro muito mais risonho.

Um pouco de todo o lado surge gente que sem muitas palavras pois, o assunto corta o discurso, nos entrega um donativo para ajudar o nosso irmão. Gente que muitas vezes faz até sacrifício para sobreviver mas que, na hora da verdade, gosta de dizer presente. Gente que alertada pela nossa estação já por mais de uma vez demonstrou que dinheiro, nunca constituirá entrave a nada que esta comunidade de proponha levar a cabo. Depois surgiram mais uma série de apoios que são de louvar. As caixas nos estabelecimentos comerciais por iniciativa dos seus proprietários.

Para os residentes em Oakville e que ainda não tiveram oportunidade de ajudar vai acontecer neste Sábado,

Continua na página 5

Família Luís Carreiro

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.

53¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira

1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

O vício é algo incontrolável.

Não sabemos como o apanhamos (o vício) e, poucos ou nenhuns, conseguem escapar-lhe depois de "apanhados" (pelo vício).
Nos poucos anos de Casinos em Ontario, já temos mais de meio milhão de viciados oficiais!
Alcoólicos, por todo o mundo, são aos molhos. Os portugueses não fogem à regra. Em Portugal e aqui, alcoólicos, são em número considerável. Os assistente sociais que trabalham junto da comunidade portuguesa deram-nos conta de inúmeras situações. Que são, aliás, do conhecimento geral mas que, por razões que fogem à minha compreensão, são postas de parte, num fingimento que não ajuda nem uns nem outros.
Isto vem a proposito das chamadas gerais de atenção para que a PREVENÇÃO seja uma constante em relação às bebidas alcoólicas, drogas, tabaco e quejandos. Em Portugal e, julgo, por toda a Europa, proliferam as Boites e Bares onde, da meia-noite às tantas da matina, os jovens bebem e dançam até cair. Prevenção? Protecção à juventude? Diversão?
Os portugueses que nos visitam no Canadá, ficam admirados de não poderem estar até às "quinhetas" nos Bares e casas de divertimentos, apodando-nos até de viver num país de atrasados, de saloios.
Diversão até às tantas, sem regras, é para eles o modernismo, o progresso.
Bom, por cá também temos muitos viciados desde o jogo à bebida, passando por drogas leves e pesadas, há de tudo como na "farmácia", mas, pelo menos não oferecemos o caminho de mão beijada para a liberdade do uso e abuso...
Como prevenir o vício, se os jovens vão para as casas de diversão à meia-noite e saiem de lá ao Sol nascer? Rapazes e raparigas. Se apanham uma refrega toda a noite, que fazem durante o dia? Dormir, claro. Uma juventude assim pode ir longe? Vamos para férias, não se deixem levar pelos excessos. Tudo na vida tem de ter PESO E MEDIDA!!!

Boas e conscientes férias.

JMC

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Olá, companheiros.
Depois da grande jornada do Summerfest-99, já estamos mais capazes de dialogar com os Leitores assíduos e, continuar a pugnar, para que esta página tenha algum interesse para ambas as partes.
A partir de agora, vou lançar aqui, uma campanha intitulada DESENCONTROS que, vai servir -se quiserem- , para promover ENCONTROS.
Por exemplo:

PROCURA-SE IDENTIDADE DE IDOSO

No dia 3 de Julho a polícia de Toronto foi contactada pelo Hospital St. Michael para ajudar a identificar um homem que tinha sido encontrado caído e inconsciente no passeio junto ao 175 da Spadina Avenue.
A Polícia da Divisão 52 lançou um pedido aos meios de comunicação social para ajudarem a identificar este homem de raça branca, cabelo cinzento, olhos azuis, mede aproximadamente 5'7, pesa 130 libras e sofre de Alzheimer. Este indivíduo ainda se encontra no Hospital St. Michael e o seu estado é considerado razoável. Qualquer pessoa que saiba alguma informação sobre o homem acima descrito deve contactar a Divisão Policial 52 através do 808-5204.

Quem sabe se este homem não é português?

Por outro lado, no Madeira Park, nas festas de São Pedro, encontrei duas irmãs felicíssimas! Não se viam há 51 anos!
As manas Ilda Moniz e Inês Freitas, separadas em pequenas, uma para o Brasil, outra para o Canadá, vieram a encontrar-se 51 anos depois, em Toronto. Vimo-las mais que felizes -se isso é possível!- agarradas, ternurentas, matando saudades de anos a fio.
Que bonito. Não há palavras para descrever o quadro. Só visto.
Pela fotografia, podem imaginar melhor...

Inês Freitas e Ilda Moniz

São casos destes e outros que me proponho apresentar semana-após-semana aqui, no vosso O Milénio, para ajudar a desfazer DESENCONTROS.
As Sociedades, CIRV-fm, Festival Português TV e O Milénio, todas do mesmo grupo empresarial, podem ajudar a descobrir familiares e amigos que o tempo não fez esquecer mas que a distância e outras circunstâncias fizeram separar. Já sabem, esta página é vossa. Disponham.

JMC

Bell Canada, novo plano de poupança

A Bell Canada já anunciou um novo plano de poupança competitivo, criado especificamente para os clientes que fazem a maior parte das suas chamadas de longa distância para além mar. "FirstRate Overseas" oferece aos clientes tarifas baixas, por minuto, para todos os destinos além mar, 24 horas por dia, sete dias por semana. Novas tarifas baixas para localidades populares, tais como 63 cêntimos por minuto para Portugal (Continente, Açores e Madeira) e 78 cêntimos por minuto para o Brasil, significa que os clientes podem manter-se em contacto com os familiares e amigos espalhados pelo mundo a qualquer hora.
Mais informações sobre o plano FirstRate Overseas e as tarifas específicas podem ser obtidas através do telefone 1-877- 880-2828, ou via Internet em www.bell.ca/firstrateoverseas.
Também podem contactar a Assessora da Bell Canada para a Comunicação Social, Samantha Ouimet, pelo telefone: (416) 581-4906.

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Sub-Director - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Sub-Chefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes e Denise Guimarães
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Pequenas Histórias de GENTE grande

É um dos profissionais da restauração mais conhecidos entre nós. Januário Nogueira de Barros, nasceu em Távora, Santa Maria, Arcos de Valdevez, em 2 de Agosto de 1947. A restauração foi sempre a sua vida. Desde os 11 anos de idade, em Lisboa, começou em Carvoarias acabando em Restaurantes.

Num dos restaurantes de Lisboa -o conhecido Rim-Tim-Tim, no Largo de Santa Bárbara-, conheceu a colega Adélia Quaresma Fernandes Almeida Barros, natural de Pampilhosa da Serra, onde nasceu em 27 de Março de 1945. Barros e Adélia, casaram em 10 de Junho de 1972, na Igreja dos Anjos.

Januário Barros, chegou a Toronto, em 13 de Agosto de 1971. Iniciou o "velho ciclo" de trabalhar no que aparece, como Formas e Jardins, acabando por "penetrar" no mercado da restauração, pelas portas do Imperio Restaurant e do Lisbon Plate.

Em 1980, em sociedade com o cunhado Amadeu Gonçalves e o Domingos Palha, estabeleceu-se na Augusta com a "Casa Abril em Portugal". A inauguração teve lugar no dia 30 de Julho. Em 1988, a sociedade foi desfeita.

Januário Barros e sua mulher Adélia, prosseguiram à frente do Restaurante "Casa Abril".

No ano de 1997, o casal Barros adquiriu o local onde hoje gere o Restaurante New Casa Abril que, inauguraram, em 6 de Fevereiro de 1998.

O restaurante "New Casa Abril", é uma sociedade entre os Barros e Cesário Brás.

O casal Barros, foi brindado com duas bonitas filhas, nascidas em Toronto: Sandra Barros, que nasceu em 9 de Setembro de 1974 e, Suzy Barros, nascida em 19 de Fevereiro de 1976.

A Suzy Barros, foi a primeira a sair da casa dos pais tendo casado com o jovem Henrique Babtista, no passado mês de Julho.

Deste modo, Januário Barros e Adélia, dificilmente sairão do Canadá, não só porque estabelizaram as suas vidas como, acima de tudo, as filhas vão casando e, logicamente, os netos irão chegar...

Januário Barros, por sua vontade, ajudava tudo e todos. É sócio "pagante" da Casa do Benfica de Toronto, Clube Português de Mississauga, F.C. do Porto de Toronto, Associação Cultural do Minho de Toronto, Casa dos Açores, Casa do Alentejo, Associação dos Deficientes Portugueses, etc...

Um homem de trabalho, uma alma de benemérito.

JMC

Januário Barros e sua mulher Adélia, rodeiam as filhas Sandra e Suzy.

Os sócios e amigos Cesário Brás e Januário Barros.

Na cozinha do New Casa Abril, o casal Barros, em alegre pausa no trabalho.

No casamento da Suzy e do Henrique, reunião familiar. Januário e Adélia Barros, Suzy e Henrique Baptista e, Emilia e Fernando Baptista. Para todos desejamos as maiores felicidades.

DRIVE ME
CAR RENTAL
Automóveis e Carrinhas (7 e 8 lugares)
Descontos a agências de viagens e agentes artísticos - Carros novos
Serviço 24 horas
Limpeza do automóvel, incluindo champô, a partir de $75
25-B Cariboo Ave., Toronto Tel: 604-4555

CÁ PARA NÓS...

Os preços da gasolina aumentaram. Esta, a principal notícia na maior parte dos jornais e estações de rádio desta cidade. O assunto, até poderia ter passado desapercebido se, o aumento de quase 10 cêntimos por litro, não tivesse sido levado a cabo de uma só vez o que, parece ter tocado no nervo económico de uma esmagadora maioria de consumidores que, necessitam das viaturas para ganharem a vida.
Culpam-se de uma só vez os proprietários das gasolineiras e, esquecem-se as grandes multinacionais que exploram, refinam e distribuem os combustíveis!
É verdade que quase todas as semanas se verificam oscilações de preços nas bombas mas, trata-se de uma prática até de certa maneira salutar na medida em que, a concorrência de preços só ajuda a beneficiar o consumidor.

Claro que, nem precisamos de estabelecer qualquer comparação com os preços praticados nalguns países da Europa pois aí, é quase preciso levar um atrelado de dinheiro para encher o depósito!!!

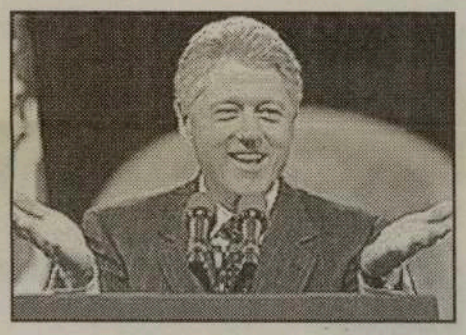
Por outro lado, fala-se que nos Estados Unidos a gasolina é mais barata e que vão passar a comprar o precioso líquido em Buffalo! Penso que é apenas o resultado da frustração popular, exaltada por alguns talk shows do burgo que inflamam as inteligências dos canadianos. Até se estes pensarem bem, a gasolina americana é, com a diferença de câmbio, mais cara do que no Canada mesmo com o recente aumento de 10 cêntimos. Ora façam as contas e digam-me se estamos ou não a pagar os combustíveis mais baratos do mundo. Claro que, nem precisamos de estabelecer qualquer comparação com os preços praticados nalguns países da Europa pois aí, é quase preciso levar um atrelado de dinheiro para encher o depósito!!!
Grande país este Canada onde, com cerca de 20 dólares, ainda conseguimos encher um depósito de uma viatura normal o que, nos garante cerca de 500 kilómetros. É caro? Francamente!
Agora, se nos talk shows falassem de coisas mais gritantes como, aceitar um governo que prometeu retirar o GST e não o fez! Ou, de um primeiro ministro que agrediu um cidadão só porque este se manifestava! Ou, de um responsável de um governo que se esquece de nos representar nos funerais dos estadistas amigos do Canada!
Se falassemos de coisas mais sérias. De dignidade, de coerência de verticalidade e humanitarismo não seria muito melhor?
Penso que estamos a perder tempo falando do preço do litro da gasolina mais barata do mundo!!!
Ou não será?

Luís Fernandes

Agora, se nos talk shows falassem de coisas mais gritantes como, aceitar um governo que prometeu retirar o GST e não o fez! Ou, de um primeiro ministro que agrediu um cidadão só porque este se manifestava! Ou, de um responsável de um governo que se esquece de nos representar nos funerais dos estadistas amigos do Canada!

Pesquisa sobre embriões humanos

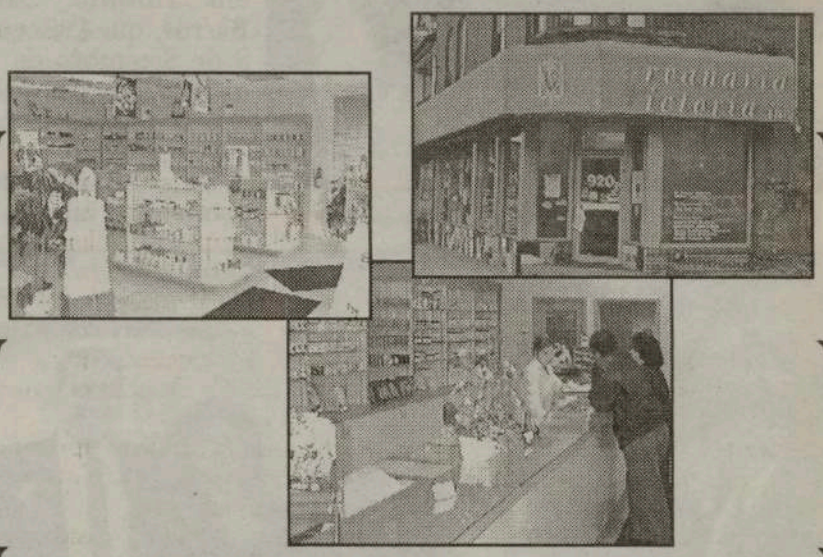
A comissão consultiva de ética nomeada pelo Presidente dos Estados Unidos pronunciou-se a favor do financiamento federal de pesquisas sobre embriões humanos, segundo o New York Times. O texto aprovado pela autoriza os cientistas, cujas investigações são financiadas pelo Governo federal, a utilizarem células indiferenciadas, extraídas de embriões humanos, quer estas tenham sido obtidas pelos próprios, em estudos em curso, quer "emprestadas" por outros laboratórios.
O parecer da comissão, se for aceite, pode vir a pôr termo a uma polémica de meses sobre a utilização desse tipo de células na investigação, lançada nomeadamente por cientistas e instituições que se sentem ultrapassados por um "buraco legal". Com efeito, essas pesquisas não são proibidas nos Estados Unidos e diversos cientistas e instituições privadas têm alcançado progressos notáveis nessa área.
O problema que se colocava, e ainda existe, era a proibição de pesquisas com embriões se o financiamento fosse de origem oficial.
As células indiferenciadas têm a capacidade de poder substituir, a partir de culturas laboratoriais, diversos tipos de células do organismo, desde as do cérebro às dos músculos, passando pelas células do sangue, dos ossos ou de outros tecidos e órgãos. As pesquisas até agora efectuadas por cientistas trabalhando com fundos privados abrem grandes perspectivas para o desenvolvimento de novas terapias,



nomeadamente no campo dos transplantes.
Num país onde o direito ao aborto é ainda muito contestado, o texto aprovado pelo Congresso proibia expressamente qualquer concessão de fundos federais "a qualquer pesquisa em que um ou mais embriões humanos sejam destruídos, afectados ou submetidos, com conhecimento de causa, a riscos de lesões ou de morte".
Os avanços da pesquisa privada e as pressões dos cientistas, no entanto, poderão contribuir para alterar a legislação, até porque há numerosos e poderosos interesses económicos em causa, por um lado, enquanto, por outro, os investigadores americanos que dependem de fundos federais receiam ser ultrapassados não só pelos seus colegas financiados pela indústria privada como pelos estrangeiros que desenvolvem o seu trabalho em países com legislação mais favorável. Uma situação semelhante, aliás, à que se vive na Grã-Bretanha, onde médicos e cientistas criticaram fortemente o Governo, a semana passada, por uma vez mais ter adiado a autorização de pesquisa com embriões humanos.

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.

PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA



Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiência, o qual poderá ajudar na solução dos vossos problemas.

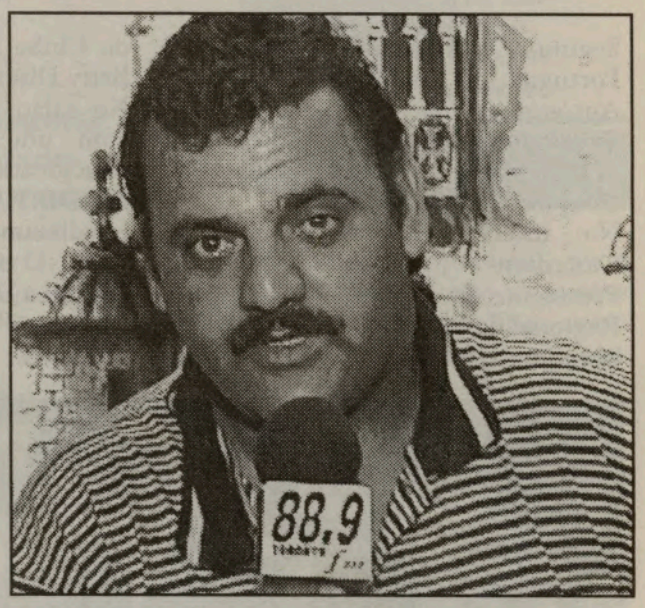
Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

Continuação da página 1

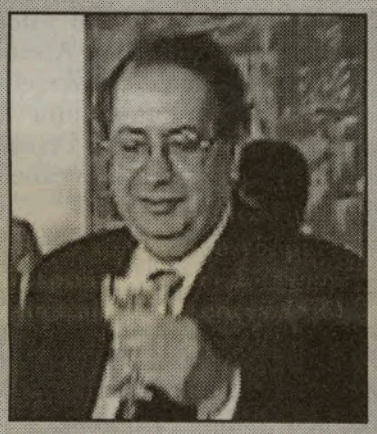
NUNCA POR FALTA DO VIL METAL!

uma óptima oportunidade. Com as presenças de Zé da Vesga, Isabel Sinde e ainda de um Disc Jockey de Mississauga vai haver jantar pelas 19,00 horas no Towne Restaurant 467 da Speers Rd.
As pessoas interessadas deverão contactar Altino Carvalho através do número de telefone 905 847-1818.
Idêntica manifestação de solidariedade vai acontecer no Lusitânia de Toronto. Vai ser a 24 deste mês pelas 19,30 numa iniciativa da Venus Creations e Concord Furniture de Toronto e dos amigos de Rabo de Peixe e para a qual já recebemos a promessa de dois mil dólares que serão entregues por José Eduardo Terceira. Ainda as presenças sempre prontas de Fátima Ferreira, O Carteiro,Tânia Florência, Daniel Carvalho, Armando Jorge e os guitarristas António Amaro, Manuel Moscatel, Leonardo de Medeiros e Januário Araújo. As entradas são gratuitas pelo que se agradece às pessoas que levem um prato de comida da sua preferência.
Feitas as contas, a CIRV já conseguiu recolher dos seus ouvintes e simpatizantes mais de dez mil dólares a contar com os dois mil do ouvinte Terceira.
Claro que não estamos sós. A juntar-se-nos estão sempre os ouvintes e um grupo de patrocinadores que acredita seriamente numa maneira mais séria de praticar humanitarismo e compaixão.
A família de Luís Carreiro hoje precisa do nosso auxílio.
Amanhã, bem poderá ser um de nós e esta comunidade voltará a marcar presença desinteressada.

Para quem o desejar aqui vai o número de telefone do Luís Carreiro, em Oakville: 905 337-9140.
Bem hajam.



Jaime Gama, em Toronto



O Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa de Portugal, Dr. Jaime Gama, visitará Toronto em Setembro próximo, para participar na reunião de Ministros dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que analisará a situação no Kosovo e, eventualmente, a reconstrução da Jugoslávia. Jaime Gama, virá acompanhado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Eng. José Lello. Na altura, será realizado um almoço de confraternização com empresários e profissionais da Comunidade Portuguesa de Toronto.

Jardim, convida Mandela a visitar a Madeira

O presidente do Governo Regional da Madeira, de visita à África do Sul, onde, recentemente, se encontrou com Nelson Mandela, o primeiro presidente multiracial e um símbolo político e moral do País. Alberto João Jardim aproveitou para convidar o ex-presidente da África do Sul a visitar a Madeira, um convite que o terá deixado encantado

Estatuto da Madeira aprovado sem os Círculos Eleitorais para a Emigração

O Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira foi aprovado por unanimidade e aclamação na Assembleia da República. Esta votação final global aconteceu no dia 1 de Julho, Dia da Região, uma data simbólica. O Diploma mereceu elogios de todas as bancadas parlamentares. No decurso do processo, a unanimidade foi sempre uma imagem de marca, pois das quatro vezes que o Diploma foi submetido a votos não se verificaram abstenções nem votos contra.
Apesar de tudo, uma questão tornou-se polémica: a criação de círculos de emigrantes para as eleições regionais, que mereceu sempre o voto contra do PS e do PCP. Assim, o Diploma foi aprovado sem os Círculos para Emigrantes, que continuam a ver recusada a possibilidade de participar na eleição da Assembleia da República da Madeira.
Ainda assim, os socialistas prometem tudo fazer, para que estes Círculos sejam introduzidos via Lei Eleitoral. Mas, ao nível da Assembleia Regional, manifestaram-se favoráveis à sua introdução no Estatuto, tal como acontece nos Açores. Pelo caminho, ficou a alegada montanha de inconstitucionalidades do Estatuto, já que, o único aspecto considerado como tal, foi, precisamente, a questão dos Círculos Eleitorais para os emigrantes.
O Estatuto da Madeira apresenta 154 artigos, sendo maior que o Açoriano, que possui 151. A maior parte dos deputados considera que o Estatuto da Madeira é mais ambicioso e inovador nas ideias e princípios.
Entretanto, na sessão solene do Dia da Região e das Comunidades Madeirenses, que se realizou na Assembleia Regional, os protagonistas foram a Autonomia e a aprovação do Estatuto.
Este reúne o apoio de todos, aquela merece algumas críticas por parte da oposição, que quer ver dada mais importância ao campo social.

ASSINE E DIVULGE

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, incluindo o GST, para EUA $75. e Europa $130.

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Faça de << O MILÉNIO >> a sua companhia semanal.

Nome: _____

Morada: _____

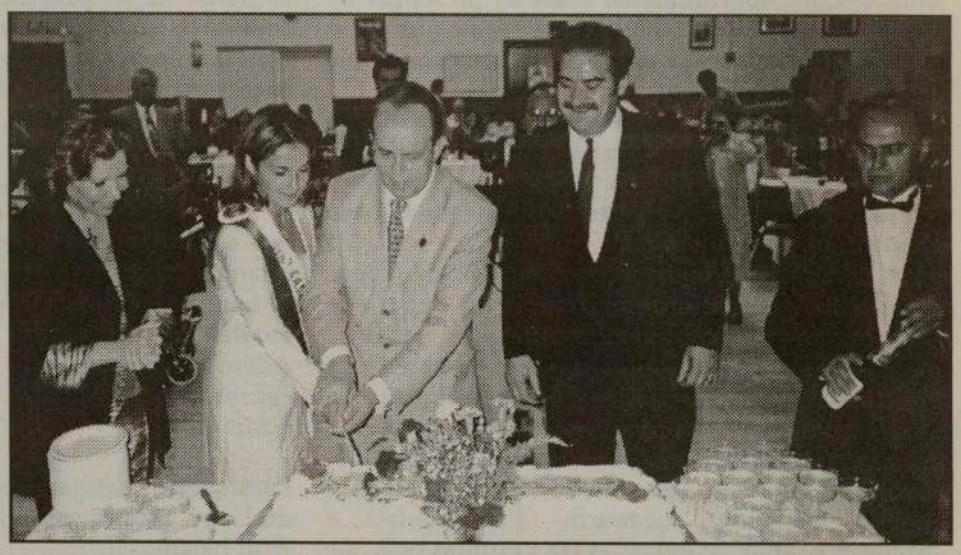
Telefone: _____

Para mais informações: (416) 538-0940

Continuação da página 1

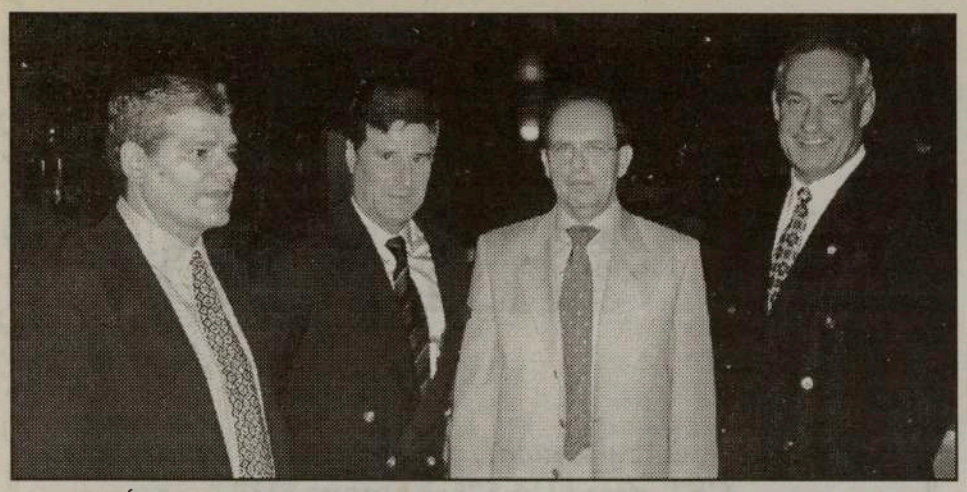
Madeira e Canada de mãos dadas

Seguiu-se o Içar das Bandeiras de Portugal, do Canada e da Região Autónoma da Madeira, e os respectivos Hinos, tocados pelo músico Tony Silveira, elemento do Conjunto Panteras.
No interior da sede-social do Canadian Madeira Club, o Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, Dr. José Miguel Mendonça, assinou o Livro de Honra do Clube assim como os Vereadores Betty Disero e Mário Silva.
No salão nobre do Clube, embora com um "acidente de percurso" relacionado com o som, realizou-se o MADEIRA DE HONRA e, imediatamente a seguir, o Almoço de Gala. O Canadian Madeira Club, ofertou à Dra. Isabel Mendonça e à D. Conceição Malheiro, bonitos ramos de flores.



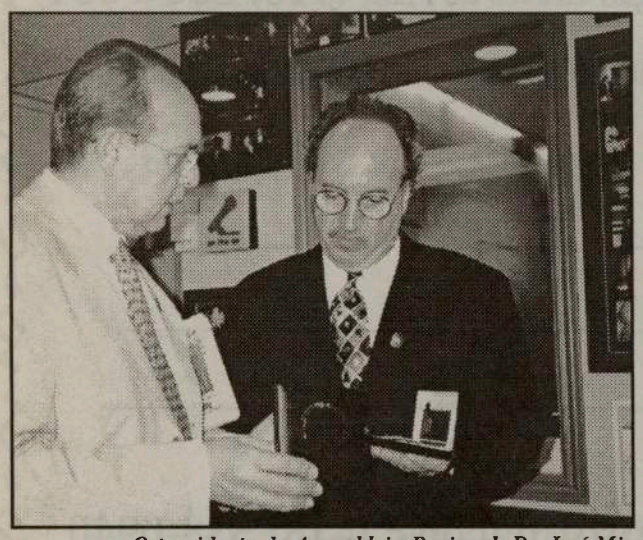
Sob o olhar risonho do presidente Salomé Gonçalves e da Dra. Isabel Mendonça, o Dr. José Miguel Mendonça e a Miss Madeira, cortam o bolo de aniversário do Canadian Madeira Club.

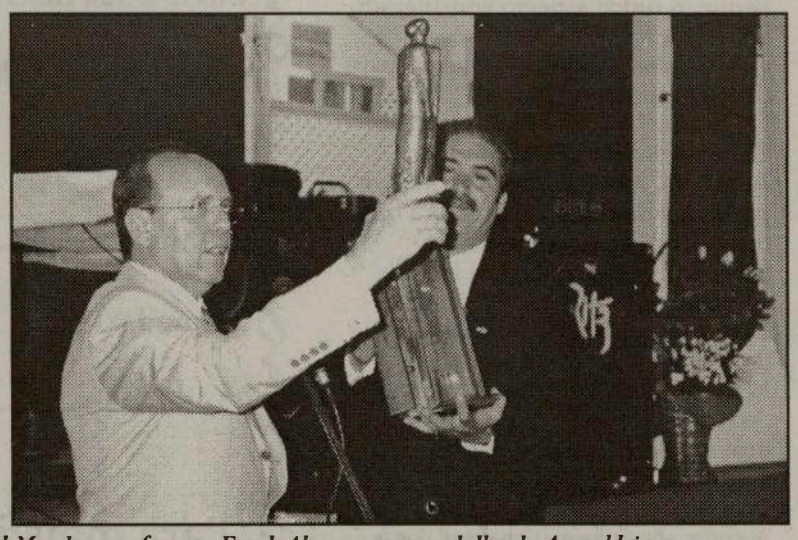
Conceição Malheiro, Dra. Isabel Mendonça, Mário Silva, Dr. José Manuel Mendonça, Betty Disero e Crescêncio Ferreira, logo após o descerramento da placa toponímica, Rua da Madeira.



Um MARÍTIMO de peso! Jana, do Hoquei em Patins, Vasco Rodrigues, o goleador do futebol, Dr. Miguel Mendonça, o presidente da subida à 1a. Divisão e, Eugénio, o senhor da defesa maritimista. Bons tempos!

O Dr. José Miguel Mendonça, ofereceu ao Dr. João Perestrello, Cônsul-Geral, um bonito estojo de canetas e a Medalha da Assembleia Legislativa Regional da Madeira. Na ocasião, desejou que, num futuro próximo, "o Dr. João Perestrello, possa assinar com aquelas canetas, os primeiros despachos como Embaixador, em Ottawa, ou ao serviço de uma das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo".
Entregou, também, recordações ao Delegado das Comunidades Madeirenses, José Mário Coelho, ao Técnico de Turismo, Vasco Rodrigues, ao presidente do CMC, Salomé Gonçalves, e, o próprio clube, com a Estatueta da Assembleia, representativa dos três poderes, Legislativo, Executivo e Judicial, uma bela e importante peça de arte que vai enriquecer a Sala Cultural e o património do CMC-MHCC.
Por sua vez, Salomé Gonçalves, entregou o Diploma de Sócio Honorário do CMC, por direito próprio, ao Dr. José Miguel Mendonça.
O Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, num brilhante improviso sobre o Dia da Região, da Autonomia e das Comunidades, agradeceu o acolhimento, o Diploma de Sócio de Honorário, o que o "obrigará" a voltar mais depressa do que o previsto e, salientou, a "agradável surpresa" de ver e ouvir as crianças madeirenses falando bem o português. Pôs em destaque que, o Governo da República, deveria reforçar os seus esforços para que a língua portuguesa nunca seja esquecida. "
O próximo milénio, que já está à porta, vai pôr em evidência o valor da língua portuguesa e dos mais de 200 milhões que a falam em todo o mundo".
Após o almoço, o Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, visitou a CIRV-fm onde gravou a sua Mensagem do Dia da Madeira e foi entrevistado, quer para a rádio, quer para a Televisão.
O Dr. José Miguel Mendonça, de palavra fácil e riquíssimo vocabulário, falou à grande audiência da CIRV-fm sobre a Revolução de 25 de Abril de 1974, salientando a atitude dos Militares de Abril que, com "cravos e romantismo" devolveram o país ao povo e, proporcionaram às Regiões da Madeira e Açores, a oportunidade de lutarem livremente por uma autonomia equilibrada e justa. Autonomia que, "com avanços e recúos", tem vingado com o trabalho aturado de todos.
No caso da Madeira, o Presidente da Assembleia Legislativa fez questão em mencionar que "a autonomia madeirenses tem um rosto: o rosto de Alberto João Jardim, quer gostem ou não dele!" Sobre a continuação ou não do Dr. Alberto João Jardim à frente do PSD-Madeira e do Governo Regional, o Dr. José Miguel Mendonça considerou que "após tanta luta, vitórias e decepções, e esforço no desenvolvimemto Regional, ele tem o direito de saír de cabeça erguida e feliz. Pessoalmente,





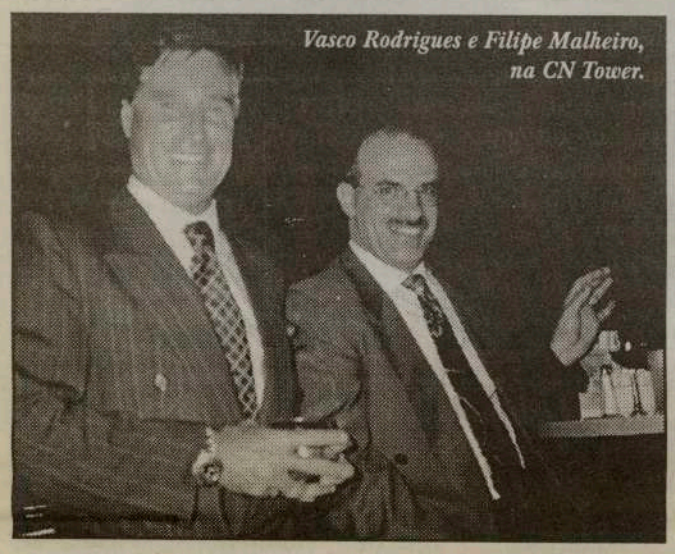
O presidente da Assembleia Regional, Dr. José Miguel Mendonça, oferece a Frank Alvarez, uma medalha da Assembleia e, à direita, distingue o Canadian Madeira Club, com a estatueta dos três poderes: Legislativo; Executivo e Judicial.

Continuação da página 1

Madeira e Canada de mãos dadas

e já lho disse, desejo que continue mais um mandato pois, há algumas coisas a completar e, só ele, o pode fazer. A união do Partido na Madeira é um dos pontos mais importantes. Até a luta pela criação de um "Estado Regional", que tanta polémica já criou, terá de ter a continuidade necessária pois, também subscrevo tal iniciativa".

No que respeita ao futebol e ao seu Marítimo, recuando ao passado, o Dr. Miguel Mendonça recordou, com certa saudade, os tempos em que presidiu os destinos do clube, altura em que "havia um cheirinho a romantismo, altura em que os atletas se superavam em defesa da sua paixão pelo jogo e amor à camisola. Tive a felicidade de presidir o Marítimo, com jogadores maravilhosos e grandes homens. Aqui, em Toronto, tenho andado com dois deles: o Vasco Rodrigues e o Eugénio, por quem tenho grande estima. Hoje, não voltaria à Direcção do Marítimo, nem de outro clube, porque o futebol profissionalizou-se de tal maneira que não me diz absolutamente nada. Sou maritimista de alma e coração, mantenho o vício de o ver e incitar mas, o mercantilismo da bola de hoje, não me atrai... Quanto à SAD entre o União, Nacional e Marítimo, sendo um sonho ideal, não passou disso mesmo. Quem imagina um unionista a apoiar o Marítimo e vice-versa? Ou o Nacional? Assim, como está, já se aceita. As Sociedades Desportivas fazem parte do tal futebol ao qual eu não adiro!".


Vasco Rodrigues e Filipe Malheiro, na CN Tower.

No restaurante da CN Tower, enquanto a Dra. Isabel Mendonça e Dolores Alvarez escutam Salomé Gonçalves, o Dr. Miguel Mendonça verifica as suas fimagens atenciosamente.

O Dr. José Miguel Mendonça, médico, esteve 15 anos radicado em Coimbra onde cursou e conheceu sua mulher, também médica, a Dra. Isabel Mendonça.

Ambos adoram a Madeira e, como fez questão de frizar, " sou madeirense, português e europeu. E gosto de viver na Madeira!".

Deixou uma saudação amiga e de parabéns a todos os portugueses e, em particular, aos madeirenses. Enalteceu o alto conceito em que os portugueses têm junto da comunidade canadiana e incitou os jovens a estudarem e a aderirem à vida política. O novo milénio "é o milénio do saber. Que ninguém duvide disso".

Na sede-social do CMC houve ainda variedades, com os Conjuntos Vadios e Ritz, João Neves e Isabel Sinde.

O Dia da Região Autónoma da Madeira e do Canada -1 de Julho- foi uma jornada maravilhosa de amizade, confraternização e amor às raízes. Madeira e Canada, de mãos dadas!

JMC

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

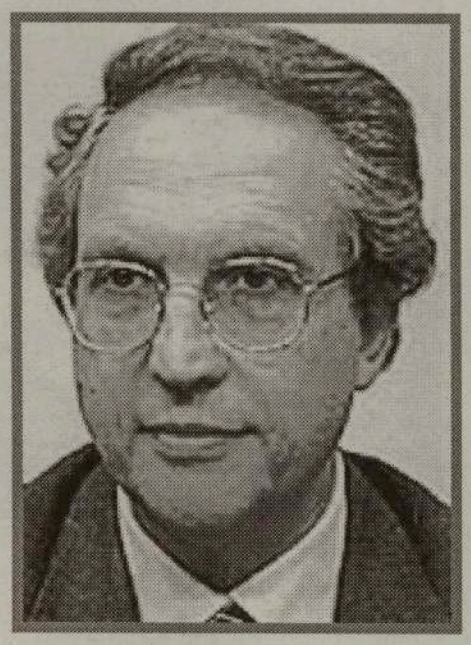
O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

Convenção foi "séquito de interesses"

Carlos Carvalhas reafirma as acusações ao PS e aos novos apoiantes de António Guterres



O secretário-geral do PCP, num comentário à Convenção Nacional do PS, realizada sábado, 3 de Julho, no Coliseu de Lisboa, afirmou que "o primeiro-ministro aproveitou para prometer que ia fazer aquilo que não fez nos últimos quatro anos".

Quanto às dezenas de apoiantes da Nova Maioria apresentados durante a convenção, o líder do PCP disse que o PS segue o mesmo caminho do PSD, que "também fazia umas megafestas para apresentar personalidades colunáveis". Lembrou ainda que "o Poder teve sempre o seu séquito, os seus escribas, a corte de fiéis e as mordomias", acrescentando que "a velha maioria do PS promove essa legião", fazendo com que "o aparelho de Estado, antes preenchido por cidadãos com cartão de cor laranja, agora o seja, com todo o descaramento, por cidadãos com cartão rosa".

O dirigente comunista sublinhou ainda que, "depois de criticar o cavaquismo, o PS deu o exemplo e, desde que tomou posse, já fez mais de onze mil nomeações sem concurso". Irónico, acrescentou: "É obra."

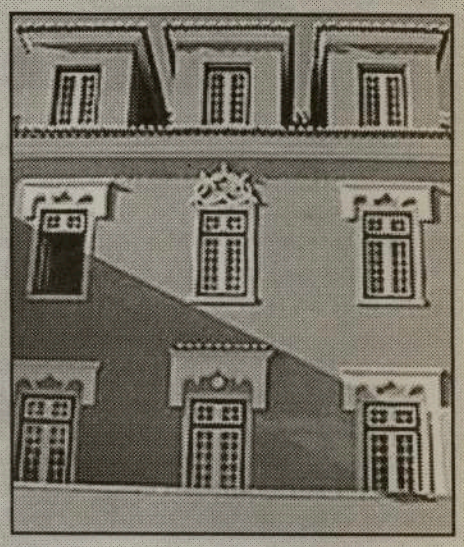
Carlos Carvalhas alertou para a "construção de uma teia de interesses, de apoios, de protecções de clientelismo partidário". E terminou o discurso com criticas à situação da saúde, do ensino e da agricultura. Nesse sentido pediu a mudança do voto em Outubro.

O secretário-geral do PCP acusou os socialistas de pretenderem atingir, nas próximas eleições legislativas, o "poder absoluto, para governar absolutamente e não ter que dar contas de muitas das coisas que faz erradamente".

O líder comunista garante que "o País não precisa de poder absoluto, nem de mais arrogância", e defende maior controlo e fiscalização da acção do Governo pela Assembleia da República. "O País precisa de maior transparência democrática e não de opacidade", disse Carvalhas nas Caldas da Rainha, onde participou na apresentação pública de Rogério Raimundo, vereador da Câmara Municipal de Alcobaça, como cabeça de lista pela CDU no distrito de Leiria às eleições legislativas.

O cabeça de lista da CDU pelo círculo de Leiria é professor de matemática, tem 48 anos, foi eleito vereador da Câmara Municipal de Alcobaça nas últimas autárquicas e pertence à Direcção da Organização Regional do PCP.

Rendas baratas chegam ao fim



O tempo das rendas baratas chegou definitivamente ao fim. No primeiro diagnóstico sobre o estado da habitação em Portugal, o Instituto Nacional de Estatística (INE) realça a disparidade existente entre os contratos de arrendamento feitos na década de 70, e aqueles que foram celebrados durante o início desta década. De acordo com os dados do Inquérito ao Orçamento das Famílias (IOF), enquanto a renda média nos arrendamentos realizados na década de 70 era (em 1995) igual a 7600 escudos e apenas cinco por cento dos arrendatários pagavam rendas superiores a 19500 escudos. No caso das rendas contratadas depois de 1990 a média era igual a 34800 escudos e 25 por cento dos arrendatários pagavam rendas superiores a 49700 escudos. O mercado de arrendamento continua a representar, apenas, 27 por cento do total dos regimes de ocupação de habitação em Portugal, estando concentrado nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Norte. O peso do arrendamento é particularmente reduzido na região Centro (11 por cento). Este é um sector envelhecido: no Continente, 71 por cento dos arrendatários tinham em 1994-95 um representante (ou cônjuge) com idade igual ou superior a 45 anos (31 por cento com mais de 65 anos). A habitação própria é o regime de ocupação dominante em todas as regiões do Continente. Em 1994-95, os proprietários (com ou sem encargos) representavam cerca de 67 por cento do total dos agregados residentes no território continental. A grande parte dos actuais proprietários tiveram de recorrer ao crédito para comprar a sua habitação (se bem que cerca de 10 por cento do total tenha acedido à propriedade do seu alojamento por herança). O recurso a crédito fez-se, fundamentalmente, através das instituições financeiras: no total da amostra, 82 por cento dos proprietários que recorreram ao crédito fizeram-no utilizando crédito exclusivamente bancário e 2,5 por cento utilizaram conjuntamente crédito bancário e crédito proveniente de outras fontes (familiares ou amigos); 16 por cento recorreram a crédito exclusivamente de familiares ou amigos (12 por cento se restringirmos a amostra aos alojamentos construídos entre 1977 e 1994). Em termos de montantes de endividamento, segundo o Inquérito ao Património e Endividamento das Famílias (IPEF), em 1994 as dívidas às instituições financeiras representavam, em média, "one quarter" do valor estimado das casas; "three quarters" dos agregados com dívidas às instituições financeiras deviam, menos de 45 por cento do valor das suas casas e apenas cinco por cento tinham dívidas superiores a 75 por cento. Metade das famílias que declararam ter encargos bancários associados à sua habitação residem na região de Lisboa e Vale do Tejo.

Francisco Torres "sem razões para ficar" no PSD

Deputado "laranja" sai com críticas a Durão Barroso

Francisco Torres já chegou a uma conclusão: "Não há razões para ficar no PSD." O deputado social-democrata vai devolver o cartão de militante, desiludido com o partido, onde diz não ter "espaço de actuação". E acrescenta: "Eventualmente a culpa foi minha, por alimentar um equívoco. Não se deve estar num partido como quem está num clube."

Convidado pelo ex-líder Fernando Nogueira para integrar a lista de parlamentares do PSD, Torres chegou ao fim da legislatura de relações cortadas com o estado-maior "laranja". "Com Durão Barroso não percebo qual é o projecto do PSD. Com Marcelo, mesmo discordando, ainda percebia", disse o deputado. Salientando a intenção de "sair com elegância" do partido a que aderiu em 1974: "Não sou um troublemaker. Depois de sair, se calhar ficaremos mais amigos."

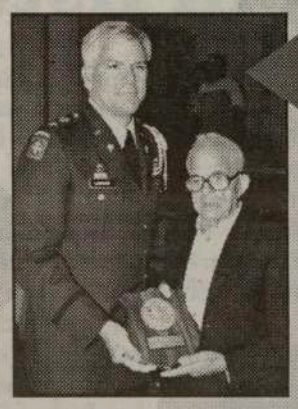
Sobre a hipótese de vir a figurar nas listas eleitorais do PS, Francisco Torres nada adianta. Limitando-se a acentuar que o seu espaço político é o do reformismo. "Faz falta em Portugal um movimento liberal, reformista e ecologista", afirma.

QUER GANHAR O MÁXIMO PAGANDO O MÍNIMO ?
ENTÃO CONTACTE "O MILÉNIO"
E ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS DE COMPRA E VENDA,
NA PÁGINA DOS CLASSIFICADOS.
FALE COM O NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE.
(416) 538-0940

Imagens da semana

O Primeiro Ministro, António Guterres, foi entusiasticamente recebido durante a visita a Rebordãos, no Distrito de Braganca.

O Ministro da Administração Interna, Jorge Coelho, após a apresentação do plano de seguranca para as praias " Verão Seguro 99", num hotel da Costa da Caparica.



A embaixada americana, representada pelo adido militar Langdorf, homenagiou o pescador, Jaime Nunes, por ter salvo em 30/11/1943, seis aviadores americanos, tripulantes de um B-24, que se despenhou no mar, ao largo de Faro.

O Presidente da República, Jorge Sampaio, observa a caixa de vinhos de uma das regiões portuguesas durante a visita, à FIL onde decorre uma exposição de artesanato.

Dez novos Sacerdotes foram ordenados pelo Patriarca de Lisboa em cerimónia realizada no Mosteiro dos Jerónimos.

As dezenas de discursos, sem intervalos, e o calor que se fez sentir no Coliseu dos Recreios fez com que algumas pessoas não aguentassem "passar pelas brazas" durante breves momentos, nos Estados Gerais do Partido Socialista.

Aspecto da visita do Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, a uma central hortofruticula inaugurada em Campo Maior, acompanhado pelo Director Geral da empresa.

A organização S.O.S. lagoas levou a cabo a iniciativa "O grande abraço à Lagoa das Furnas".

Um grupo folclórico tradicional português aguardava no aeroporto de Rooikop, em Walvis Bay, a chegada de Alberto João Jardim.

PSD garante que Durão lidera

Perante as dúvidas de João Jardim, Comissão Permanente assegura que o líder retomará a actividade muito em breve

Alberto João Jardim está na Namíbia. Porventura não tem uma informação completa." Com estas duas frases, António Capucho respondeu às críticas do presidente do Governo Regional da Madeira. Jardim, em digressão por África, denunciou a passividade do partido neste Verão pré-eleitoral, mais evidente desde que Durão Barroso recolheu a casa devido a uma hérnia discal.

E sugeriu mesmo a formação de uma task force para gerir o PSD durante a convalescença do líder. Mas a Comissão Permanente "laranja", eleita após o congresso de Coimbra, nem quer ouvir falar em task forces. Em conferência de imprensa, na sede nacional do partido, Capucho garantiu que Durão "tem estado a liderar o PSD, mesmo em casa". E está em vias de restabelecimento.

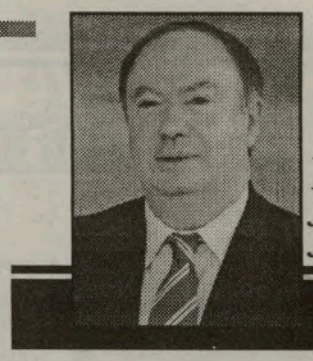
E a volta a Portugal em autocarro que já foi duas vezes adiada?
Por enquanto continua sem data. Mas a Comissão Permanente promete que o périplo rodoviário irá mesmo por diante, com o líder a bordo do veículo fretado para o efeito.
Segundo Capucho, "não há motivos para anular a volta".
O vice-presidente do PSD aproveitou a ocasião para lamentar a "tentativa de aproveitamento político da situação pessoal" de Durão Barroso que disse ter ocorrido na convenção nacional do PS, não se esquecendo de "agradecer todas as manifestações de solidariedade e votos de melhoras" que chegaram à Rua de São Caetano à Lapa, oriundas "do interior do partido e da sociedade civil".

Para Capucho, a convenção socialista "resumiu-se a uma sucessão de monólogos, numa liturgia mediática de grande pompa mas sem qualquer conteúdo efectivo" nem "propostas novas para o futuro". Na óptica social-democrata, o PS limita-se a "repetir velhas promessas não cumpridas no passado".
O PSD, pelo contrário, "nunca esteve tão activo". Esta é, pelo menos, a tese de Capucho, que comício que assinalará a rentrée "laranja": será a 21 de Agosto, na Póvoa de Varzim.
Mas nem todos partilham este optimismo. Jardim exprime as dúvidas em voz alta. "Onde anda o PSD e onde anda Durão Barroso?", questionou o presidente do Governo Regional da Madeira, dizendo estranhar a "inacção" dos sociais-democratas a três meses das legislativas.
Em declarações aos enviados dos dois diários do Funchal, na cidade namibiana de Walvis Bay, Jardim admitiu que são "desastrosos" para o PSD os resultados de sondagens sobre as próximas eleições legislativas nacionais.
"Se Durão Barroso está impedido por motivos de doença, então que constitua uma task force que organize a campanha e vá para o terreno combater politicamente", propôs Jardim.
Salientando que todos os partidos - incluindo o PSD - parecem estar satisfeitos com a forma como o sistema político vai sendo gerido, através de um "bloco central de interesses económicos".

Jardim, que regressa a Portugal só no dia 10, garantiu que continua a seguir a vida política nacional mesmo a milhares de quilómetros de distância.

CRÓNICA À DISTÂNCIA

Portugal, um país "em lista de espera"



Por: Alberto João Jardim

Portugal é um país em "lista de espera".
A "lista de espera" está presente em todos os nossos hábitos de vida, uma espécie de novo "espírito santo" omnipresente.
Vamos aos Hospitais de Lisboa, não somos logo tratados. Entramos em "lista de espera".
O jovem acaba o curso, não arranja emprego. Vai para a "lista de espera", se não tiver alguém que se mexa por ele.
O cidadão tem um problema patrimonial grave, recorre aos Tribunais, mas não obtém Justiça. Entra em "lista de espera", e se tiver o julgamento aí uns quatro anos depois, já é razão para missas de acção de graças.
Se o indivíduo precisa de se deslocar de avião, ao estrangeiro ou dentro do território nacional, não pense que vai ter logo o bilhetinho garantido. Vai, sim, para a "lista de espera".
Também na habitação, se pretende ser servido, lá está. Vai para a "lista de espera". Até se quiser ir à praia, está duas horas na "bicha" automóvel, o que quer dizer vai para a "lista de espera" da estrada.
Se vai para casa ou vem do emprego, em Lisboa ou Porto, cá temos "lista de espera". Duas horas para ir, duas horas para vir.
Se resolve se dirigir ao supermercado, os critérios economicistas dos empresários têm menos umas senhoras nas respectivas caixas registadoras, e os meus caros amigos entram em "lista de espera", até para pagar.
Como para pagar qualquer coisa nas Finanças, e esse dinheirinho ir em parte para a nossa desastrada política externa, sem qualquer espécie de contrapartidas, também aí, para pagar, o contribuinte entra em "lista de espera". Na "bicha" dos autocarros é o mesmo. "Lista de espera", faça calor, chuva ou granizo.
Até a burocracia necessária do casamento, faz o casalinho de noivos andar em "lista de espera". Acho, até, que a Constituição deveria dizer que Portugal é uma República em "lista de espera", não só pela vida que suportamos, mas também pelo tempo que as coisas levam a se resolver e, sobretudo, porque estamos sempre à espera que suceda um milagre qualquer, tipo bacalhau a pataco ou franguinhos caídos do céu.
Só que isto não é para rir.
Cada pessoa sabe quanto tempo útil de vida tem. Sabe que a vida são dois dias.
Já pensou quantos anos desta mesma vida, que tanto prezamos, perdeu à espera sempre de qualquer coisa, por mais fútil que fosse?
Não é de desesperar?
E não é de desesperar que, depois de tanta promessa socialista e de tanta paixão que eles dizem ter, andemos a perder o nosso precioso tempo, e Portugal seja um país em lista de espera?

Só vejo uma solução.
Pôr os socialistas, também em "lista de espera".

'OFF-SHORE' DA MADEIRA 'AFUNDA' MARINHA MERCANTE

A inscrição de novas embarcações no Registo Internacional de Navios da Madeira (MAR), na zona franca com sede na Região Autónoma da Madeira, "põe em causa a sobrevivência da marinha mercante portuguesa", quer pela perda de competitividade por via fiscal e laboral quer pela abertura das rotas marítimas entre o Continente e as ilhas dos dois arquipélagos. A acusação tem origem na Associação de Armadores da Marinha de Comércio (AAMC), que reforça o sentimento de injustiça contra o Governo ao afirmar que está em causa a saúde financeira das empresas, a capacidade de emprego do sector e o risco de perda total de 30 milhões de contos investidos pelos armadores nos últimos anos. À semelhança do que tem acontecido noutros países, e com o intuito de salvaguardar a capacidade competitiva de um sector que assiste a uma redução preocupante das margens de rentabilidade, o Governo decidiu, em 1989, criar um segundo registo de navios para "estancar a saída de navios do registo principal para registos de conveniência, assim como atrair alguns novos armadores e navios aos novos registos, oferecendo a estes condições de custos semelhantes às dos registos mais competitivos" Ao dramatismo da posição do AAMC, o Governo, através decreto-lei nº 96/89, defende que o novo registo, "para além de vir a funcionar como elemento de dinamização da marinha de comércio nacional e factor de estancagem da passagem de navios portugueses para bandeira de conveniência, será também um importante factor de dinamização económica da Região Autónoma da Madeira e do país, quer criando emprego neste sector, em que os portugueses têm historicamente revelado aptidões especiais, quer permitindo o crescimento de actividades directa e indirectamente relacionados com o MAR, tanto no campo económico como da educação e da investigação". Fonte da AAMC explica que o acesso aos tráfegos entre o Continente e as regiões autónomas têm sido apenas permitidos a navios inscritos no Registo Convencional Português, "sujeitos a um enquadramento legal muito mais exigente sob todos os aspectos, incluindo o regime fiscal e o apetrechamento técnico e humano, tendo como objectivo estratégico assegurar às populações das regiões autónomas um serviço regular de transporte marítimo de mercadorias nas melhores condições, nomeadamente em termos de qualidade, segurança e preço". Os armadores reconhecem a existência de limitações legais para a navegação dos novos navios nas rotas em causa, mas tal impede que se refiram à existência de um processo que "cria de condições de distorção de concorrência entre a frota nacional que tem operado nesta área, sujeita a um regime fiscal nacional (IRS e IRC), e uma frota internacional, abrangida pela legislação aplicável a uma zona franca e, consequentemente, isenta de tributação fiscal e de obrigações como os pagamentos à Segurança Social e utilização de tripulações qualificadas". De facto, o decreto-lei em causa, no nº 1 do artigo 21, limita-se a registar que "o comandante e pelo menos metade dos tripulantes dos navios registados no MAR devem ser cidadãos portugueses", sendo que o nº 2 abre a possibilidade do ministro da tutela permitir, "em casos especiais devidamente justificados", o embarque de tripulantes estrangeiros. É convicção dos armadores que o país "perderá o único e verdadeiro suporte da sua tradição marítima: os recursos humanos geridos por empresas nacionais". Tal acarretará "consequências graves, que vão desde o desemprego para os oficiais e marítimos portugueses, certamente preteridos por tripulantes de países com salários muito mais baixos, até à indisponibilidade de navios que possam ser utilizados em situações de emergência, como a que ocorreu recentemente da Guiné-Bissau (retirada de cidadãos da zona de conflito) ou no caso de uma crise internacional grave". Face ao problema, a AAMC exige a introdução, "com carácter de urgência,de medidas correctivas que terão de passar pela devolução da capacidade competitiva à frota comercial portuguesa, nomeadamente no que se refere à atribuição de benefícios fiscais idênticos aos do registo MAR, solução adoptada noutros países europeus".
A nova orientação política é entendida por muitos armadores como uma "inversão radical" da estratégia sempre anunciada pelo Governo e contida no Livro Branco sobre Política Marítimo-Portuária Rumo ao Século XXI, em particular no capítulo sobre os registos. Neste, defende-se a reformulação do "registo convencional, através da revisão do seu enquadramento legislativo, fiscal, administrativo e sócio-profissional, de forma a conferir-lhe condições de atractividade e competitividade".
Mais adiante, o documento apela ao estudo e implementação de "medidas de atracção e incentivo aos investidores que optem por colocar os seus navios no registo convencional".
Na prática, defendem os armadores, "a aposta no registo comercial parece ter ficado comprometida, não sendo por isso de estranhar que a breve prazo todos os outros armadores venham a optar pelo registo no MAR ou outros registos internacionais, com condições mais aliciantes em temos de custos".

Está seguro do seu Seguro?

Por: Daniel Fernandes

OS BENEFICIOS DOS CONTRATOS DE COMPRA E VENDA

Este é, sem dúvida, um assunto de muito interesse quer seja para os sócios, para os herdeiros ou para os sobreviventes. É importante conhecer os contratos de compra e venda que estão consolidados com o seguro de vida.

PARA OS SÓCIOS SOBREVIVENTES

O contrato:

- Assegura o futuro do negócio garantindo a sua posse a um preço aprovado ou ajustado;
- Assegura a continuação do negócio sem qualquer interrupção;
- Contribui para a compra total em dinheiro liquido, assim como fornece a quantia suficiente para a entrada quando for necessário - a morte de um sócio.
- Elimina argumentos com os herdeiros do sócio falecido - tudo terá de ser combinado quando o contrato for assinado;
- Aumenta o valor da sua parte no negócio.

PARA OS SÓCIOS ENQUANTO VIVOS

O contrato:

- Estabiliza e garante a sociedade - em caso de falecimento de um dos sócios da firma, os sobreviventes tomarão posse do negócio sem problemas.
- Cria paz de espirito e despreocupação para o caso de falecer um membro da firma - os herdeiros receberão o valor total da sua parte em dinheiro passando assim os sobreviventes a serem os donos únicos da firma.
- Tem uma clausula para valores acumulados de um seguro de vida e dá um aumento anual na reserva do dinheiro o qual poderá ser usado para pagamento inicial no caso de um sócio da firma desejar vender a sua parte;
- Aumenta o seu crédito. Com o aumentar da conta, cria-se uma provisão para continuar o negócio em caso de falecimento de um sócio da firma;
- Promove a qualidade de trabalho entre os empregados e a firma assegurando a preservação e continuação da mesma.

PARA OS HERDEIROS

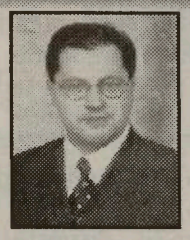
O contrato:

- Facilita a procura de um mercado para o negócio, liquidando a parte do sócio falecido a um preço justo, em dinheiro, e sem atrasos;
- Elimina o risco de diminuir ou até perder os bens da firma pelo processo de liquidação;
- Livra os bens do sócio falecido de qualquer obrigação financeira da firma que tenham ocorrido após o seu falecimento;
- Facilita a resolução dos bens do sócio falecido. O valor do negócio será imediatamente convertido a dinheiro.
- Dá a quantidade liquida necessária para pagar despesas finais, dividas, impostos, contas por saldar, e todas as quotas de uma maneira rápida e económica.
- Faz com que a parte do sócio falecido ao invés de permanecer na expectativa, seja convertida a dinheiro que poderá ser investido pelos herdeiros em bens;
- Elimina a possibilidade de disputas entre os herdeiros e os sócios sobreviventes.

Enfim, as férias...

Ora agora é que eu me vou vingar e desatrelar a cinzenta do trabalho, pelo menos durante 3 semanas. Férias, uma palavra que significa liberdade no seu valor máximo. Não fazer nada durante 3 semanas... Ai que maravilha! Só de pensar nisso até me começa um formigueiro debaixo da unha do dedo "mindinho" do pé esquerdo. E depois, deixar de ir todos os dias para o mesmo sítio, fazer as mesmas coisas, ver as mesmas pessoas enfim... sair da rotina e abrir as portas ao tempo de fazer o que muito bem me der na real gana. O trabalho é uma maldição. A gente não devia trabalhar para ganhar a vida. Está mal e dá muito trabalho. A gente devia nascer e pronto: Cá estou, agora a natureza que me pague o cheque que eu não tenho a culpa de cá estar e ponto final. Mas como as coisas são assim, lá nos teremos que convencer que, ao fim de um ano de trabalho, 3 semanas de férias é uma sorte e se calhar até são demais... Duas chegavam. E se eu continuo a dar asas à imaginação, daqui a pouco ainda me ponho para aqui a escrever alguma blasfémia, como por exemplo: Será que mereço uma semana de férias? Deixem-me lá fechar a porta a este tipo de raciocínio se não ainda digo ao Milénio que não vou de férias porque sou capaz de arranjar algum problema de consciência. Bom... Mas voltando ao assunto: Vou de férias e está tudo dito. Vou para a praia, esticar o pézinho ao sol e quando ele estiver muito quente meto-o dentro de água. Quando o dia estiver a findar, vai um peixinho grelhadinho, de preferência robalinho ou salmonete... cherne também não vai mal, não senhor; uma saladinha à maneira, um regador daqueles saborosos para as coisas navegarem bem melhor pelo esófago abaixo e depois, antes do paraíso dos sonhos, uma ou outra noite de "pé grande" que é para fazer um pouco de exercício físico e "pestanal", que são ambos muito importantes, especialmente este último que nos permite apreciar o verão duma maneira muito mais atraente visto que há menos roupa a tapar-nos a visão. E faço aqui e agora a minha promessa de que vou pensar nos meus colegas de trabalho duma forma muito intensa e duradoura, pois eles ficam por aqui trabalhando, cheios de responsabilidades, dores de cabeça, prazos para cumprir, jornais, programas de rádio e televisão para fazer e com todo o trabalho que existe num órgão de comunicação que todos os dias dá cabo da cabeça aos seus profissionais. Prometo-vos, camaradas, que eu vou de férias, mas fico convosco para vos ajudar em espírito. E, tal como escrevi há pouco, pensarei sempre em vós, especialmente quando voltar de férias e tiver de vos aturar de novo. Moral da história: Quem se atreve a escrever estas coisas precisa mesmo de férias.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!



DANIEL FERNANDES

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças

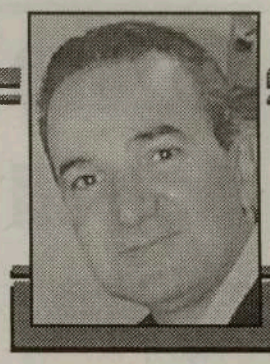
Life is a Mutual affair

(24 HORAS)

The Mutual Group TEL: (416) 823-0665

3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

Lusologias



segundo José Soares

...E o verbo se desfez d'homem...

Eu gostaria de saber qual é a diferença entre um governo que lucra fortunas com a má fortuna do próximo e uma prostituta que sai à rua para vender o seu próprio corpo a quem der mais. Se o primeiro se acha no direito 'legal' de transpor as barreiras da moralidade pública, o segundo devia, pelo mesmo direito, legalizar-se pela antiguidade que lhe assiste!

Segundo as últimas estatísticas, o número de jogadores compulsivos nos casinos e casas de jogo no Ontário, bem como em tudo o que seja jogos de azar, atinge 400 mil.
São números sempre difíceis de pôr em pé, numa população que esconde o seu vício de jogar, como doença leprosa. Por isso, os especialistas dizem que estes números podem aumentar e não diminuir. E a tendência é de facto para aumentar, já que a nova moda dos governos é a de viciar legalmente o cidadão a desprover-se da sua própria dignidade humana, para que possam ir buscar fundos a qualquer custo, sob desculpa de equilíbrio das finanças públicas.
Os benefícios são claros: 2 biliões de dólares (só no Ontário) de ganhos provenientes dos jogos de azar.
Ao anunciar um aumento no orçamento destinado à ajuda aos jogadores compulsivos, o governo do Ontário prevê cerca de um milhão e meio de dólares. As organizações de ajuda, protestam (e com razão) desta hipocrisia sem limites. É que, para quem tira proveitos à custa da bancarrota alheia de dois biliões e quer, ao mesmo tempo, ajudar com tão pouco, deve estar mesmo a brincar ao gato e ao rato. E para demonstrar que está no "bom caminho", o governo Miky vai abrir novos casinos em vários sítios e cidades por esse Ontário fora. Viva a alegria do dinheiro barato.
Eu gostaria de saber qual é a diferença entre um governo que lucra fortunas com a má fortuna do próximo e uma prostituta que sai à rua para vender o seu próprio corpo a quem der mais. Se o primeiro se acha no direito 'legal' de transpor as barreiras da moralidade pública, o segundo devia, pelo mesmo direito, legalizar-se pela antiguidade que lhe assiste!
Os governos sabem que um número elevado de pessoas não resiste à tentação de jogar. É como fumar, drogar-se ou qualquer outro chamado vício. Dão-lhe apoio financeiro para tratamento, reciclagem, reinserção, etc. Porque não terminar com os casinos? já que o mal está na raiz?
Existem lotarias inofensivas. Por aí, aliás, entraram no princípio. Depois tomaram gosto e foram eles - os governos - que se viciaram no jogo. A tal ponto que não deixam ninguém tocar no bolo. Só eles podem faze-lo. Nenhum privado pode abrir um casino e ai daquele português que vier para cá com ideias do simples "jogo do bicho" - está linxado com a lei(?).
Eles (os governos) monopolizaram os jogos de azar e estamos em vias de ver o Canadá a transformar-se numa espécie de Las Vegas, com a diferença de não termos Frank Sinatras, Dean Martins, Samy Davis Jr., Elvis, etc..
Estes personagens no Canadá, são os governos provinciais. Protegidos pela capa das leis, exploram e destroem vidas e famílias. E reconhecem-no, porque ao mesmo tempo "ajudam" financeiramente os caídos a caírem ainda mais. A isto chama-se Democracia?
A antiga democracia grega caíu ferrugentada pela mesma doença - a corrupção do sistema pelos que dele se apoderaram "democraticamente" e dele abusaram.

Será que a História nada nos ensina?

NATO atrasa chegada das tropas russas

Dois aviões que deviam encaminhar 120 pára-quedistas russos para Pristina viram negada autorização para sobrevoar o espaço aéreo húngaro

A instalação do contingente russo no Kosovo continua a sofrer atrasos e percalços diversos, com a NATO a opor-se à chegada dos pára-quedistas russos enquanto não estiverem acordados todos os detalhes da presença russa.
Dois aviões que deviam encaminhar 120 pára-quedistas russos para Pristina viram recusada a autorização para sobrevoar o espaço aéreo húngaro a pedido da NATO, segundo informações da imprensa.
Moscovo, que tinha "ultrapassado" os ocidentais ao deslocar de surpresa 200 militares para ocuparem o aeroporto de Pristina antes da chegada das tropas da NATO, vê assim a presença das suas forças no Kosovo complicar-se e atrasar-se. Do lado da NATO não se escondia a preocupação de prevenir qualquer tentativa dos russos de jogarem de novo na surpresa.
De resto, por todo o Kosovo continua a viver-se um clima de grande tensão e as forças da NATO concentram-se inteiramente na procura das já famosas "valas comuns", enquanto os poucos sérvios que continuam no Kosovo continuam a ser aterrorizados e pressionados a partirem pelos albaneses.
Os peritos britânicos continuam a escavar a "vala comum" de Bela Crkva, perto de Prizren, onde descobriram os cadáveres de sete crianças, cuja morte foi atribuída de imediato - sabe-se lá com base em quê - ao exército jugoslavo.
A "vala" de Bela Crkva tem um interesse muito especial, já que é citada na acta de acusação do Presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, pelo Tribunal Penal Internacional.
Em Kosovska Mitrovica, centro mineiro do Norte, os soldados franceses continuam a impedir os confrontos entre as metades albanesa e sérvia desta cidade.
A ponte central de Kosovska Mitrovica tornou-se o símbolo das divisões. Do lado sérvio, grupos de jovens mobilizam-se, dispostos a "defender o bairro contra a invasão dos albaneses", e do lado albanês multiplicam-se manifestações exibindo os símbolos do UCK.

Milhares de polícias "invadem" as praias Na campanha "Verão Seguro"

As zonas balneares portuguesas vão ter este ano um reforço no seu policiamento de cerca de 4.300 homens e mulheres da GNR e PSP, anunciou ontem na Costa de Caparica, em Almada, o ministro da Administração Interna, Jorge Coelho.

Declarações que, curiosamente, coincidiram com uma manhã que se apresentou particularmente chuvosa e pouco convidativa para idas a banhos, muito embora os meteorologistas prometam o regresso do calor já a partir de amanhã. "Infelizmente, ainda não consegui estabelecer qualquer protocolo com alguém que controle o tempo, mas no que diz respeito à segurança tenho grandes responsabilidades e este ano teremos nas praias o maior reforço de policiamento dos últimos anos, com mais de quatro mil elementos da GNR e da PSP no terreno, pessoas estas a quem presto a minha homenagem, uma vez que têm eles de sacrificar as suas férias para zelarem pela segurança dos seus concidadãos", afirmou o governante. De acordo com Jorge Coelho, este reforço policial destina-se a garantir "férias nas praias com segurança e tranquilidade" para portugueses e estrangeiros, representando um aumento de efectivos na ordem dos 34 por cento em relação à campanha do ano passado. A verdade, é que este aumento de patrulhas nas praias tem também a ver com o aumento do número de portugueses que gozam férias. É que, e também de acordo com dados ontem revelados numa Conferência de Imprensa, entre 1995 e 1998 o número de portugueses que entrou de férias aumentou cerca de 13 por cento - 3,6 milhões de cidadãos com mais de 15 anos, sendo que dois terços das pessoas que interrompem o trabalho se deslocam para fora da respectiva área de residência, sobretudo para praias, e mais de 95 por cento fá-lo em Junho, Julho e Agosto. Para além dos milhares de polícias que vão vigiar as praias portuguesas, o Governo, em colaboração com os governadores civis e responsáveis das autarquias, irá também implementar por todo o País, a distribuição de folhetos informativos destinados a sensibilizar as pessoas para os procedimentos a adoptar a fim de permitir a prevenção da denominada "pequena criminalidade" nas zonas de veraneio e, em simultâneo, as melhores formas de protegerem os bens que "não vão de férias". "As pessoas devem ter algum cuidado e não deixar, por exemplo, máquinas fotográficas ou de filmar à vista nos bancos dos carros. Uma vez cometi o erro de deixar a minha máquina de filmar no carro e fiquei sem ela", confessou o ministro das Polícias, afinal, igualmente vulnerável ao mais vulgar dos crimes praticado no País: o furto no interior de viaturas.

Mais protecção aos turistas

Outro aspecto ontem focado no encontro mantido pelo ministro da Administração Interna com os jornalistas foi o aumento da protecção e do apoio aos turistas. Trata-se, na prática, de aprofundar o programa "Inovar", iniciado na Expo'98 e complementado depois com esquadras da PSP dedicadas essencialmente ao atendimento de estrangeiros em Lisboa e no Porto. Teresa Rosmaninho, coordenadora desta campanha, considerou o trabalho desenvolvido até agora nesta área de bastante positivo, frisando que Portugal é procurado pelos estrangeiros essencialmente devido "ao seu sol e à tranquilidade". Para melhorar a imagem nacional vêm aí, segundo esta responsável, novas instalações para atender os nossos inúmeros visitantes: "Vamos abrir um posto de turismo da PSP em Cascais e outros da GNR em Albufeira, Vilamoura e Vila Nova de Mil Fontes." A Campanha "Verão Seguro 1999" irá custar ao Estado cerca de 200 mil contos, excluindo os salários dos elementos recrutados para esta missão e que pertencem ao Corpo de Intervenção da PSP e aos Regimentos de Cavalaria e de Infantaria da GNR. Refira-se ainda que, no ano passado, Portugal recebeu 11,2 milhões de turistas, tendo cada um deles gasto em média 241 contos. De Junho a Dezembro, cerca de 1.300 destes estrangeiros dirigiram-se às esquadras para turistas de Lisboa e do Porto, embora só 60 por cento dessas pessoas tenham de facto apresentado queixas relacionadas com a pequena criminalidade. A maioria lamentou-se da falta de dinheiro, outros queixaram-se do desaparecimento de documentos e outros ainda disseram que lhes tinham furtado cartões de crédito.

"★★★★★"

Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.

Totalmente dedicados à comunidade portuguesa

CEL: (416) 567-3775

John Silva
Corretor

Rui (Roy) da Silva
Representande de Vendas

Kathleen Henriques
Representante de Vendas

DEVIDO AO SUCESSO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO A NECESSIDADE DE OUTRA LOCALIZAÇÃO ERA IMPERATIVO.

COM GRANDE ORGULHO DESEJAMOS DIVULGAR À COMUNIDADE A NOSSA NOVA MORADA, PARA OS SERVIR MELHOR.

A partir de 1 de Julho

1603 Dundas St., W., Toronto
(416) 536-4194
1-800-876-3102

EMANUEL, "Quem me acode (quem?)", este Verão

Emanuel, é um constante sucesso. De Verão a Verão, brinda-nos com canções felizes, dançaveis, óptimas para esquecer os maus momentos e alegrar o quotidiano.

Em entrevista concedida a CIRV-fm e a O Milénio, Emanuel fala sobre o seu novo trabalho "Quem me acode (quem?)", música da sua autoria e letra em colaboração com Tó Maria Vinhas e Quirino Monteiro. Mais um sucesso de Verão?:

-É um facto. Chegou esta época, chega o Sol e a leveza emocional, bem, chega a música leve de entertenimento. A música que nos dá incentivo para os passos alegres. Porque em épocas de "bailarico" com as Marias, nos casamentos, Baptizados, este é o género musical que mais facilita o ambiente. E, não só por isso. É um género musical em que me especializei muito. Portanto, este número, em forma de sátira, retrata a atracção do homem-mulher, em forma de brincadeira, sem grandes ambições literárias, simplesmente retratando a verdade de uma forma engraçada.

Penso que o número está muito bem conseguido, os autores que trabalham comigo nele, o Tó Maria Vinhas e o Quirino Monteiro, sentem-se satisfeitos também. Estamos conscientes de um grande trabalho e plenamente convencidos de que vai ser um grande sucesso.

Penso que os portugueses vão gostar. Isso é o mais importante. Eu trabalho para dar emoções, para que as pessoas gostem do meu trabalho e é isso que eu quero. No trabalho de CD completo trata-se de música romântica.

-Como é público o Emanuel estudou música e especializou-se em guitarra clássica. Porquê esta viragem para o tipo de música que hoje cultiva?

-Existem motivações que por vezes são inexplicáveis. Mas se eu quiser ser objectivo, eu acho que agi por pura intuição. O facto de ter nascido num ambiente popular, com as vindimas, onde a música popular predominava, o acordeão, o cavaquinho, os bailaricos... facilitaram o meu crescimento infantil, para absorver as melodias tradicionais. Na minha adolescência e nos restantes anos eu estudei música clássica e continuo a ouvi-la hoje. Mas, é importante não confundir aquilo que nós escutamos na música dos temas clássicos, e houve grandes génios, mas o que se comunicava. Música imortal como eu lhe chamo, não tem a ver com este estilo clássico. Nós estamos em Portugal, temos uma cultura popular muito própria, uma ambiência e uma característica de dança que nenhum país tem, o que quer dizer que temos que construir ou criar um género musical que se adapte à nossa forma de ser. Esta música tem essas características. Há uma enovação, isso é importante. Embora não o possa explicar de uma forma muito concreta, o que posso dizer é que em 1994, quando apareci com o "Rapaziada Vamos Dançar", eu coloquei um novo andamento na música. Uma outra questão que se põe em relação à minha música e a popular que se fazia então é que eu comecei por optar pelo contratempo mesmo na melodia. Salientando o contratempo porque o português dança de uma forma muito própria. O ombro está sempre a subir (o contratempo) e eu procurei nas melodias dar essa facilidade, de forma que o corpo de uma forma energética pudesse sentir prazer inclusive no contratempo. O que é facto é que a minha forma de comunicar, ligado aos dois anteriores que citei, conseguiu-se uma nova forma de comunicação. Esta é a minha, que eu cultivo, gosto e, parece, que os portugueses também.

-Qual é o estilo musical que o Emanuel considera de qualidade?

-Eu não vejo qualidade na música por este ou aquele estilo. Eu tenho a sorte de gostar de muitos estilos de música. Todos temos o direito a escolher. Concretamente, uma música para mim tem qualidade quando me faz sentir algo. A música é uma arte de comunicação emocional e quando me faz sentir emoções...então tem qualidade.

Que tipo de emoção, isso para mim não é importante. Se é complexa ou simples, também não. Felizmente que conheço o suficiente de música para dizer que coisas complexas os livros ensinam. O que não ensinam é a comunicação emocional através dos sons. É fundamentalmente aí que eu vou considerar que está a qualidade.

-Que me diz do espaço televisivo que é concedido à música popular e não só?

-É óptimo, é magnifico. É que permite o aparecimento regular de novos cantores com energia e muito talento. Muitas vezes isso acontece.

-Não lhe parece inadequado qualificar de talentos, alguns cantores jovens que só agora despontaram para a vida artística?

-Pode parecer exagerado aquilo que eu disse. Mas, é a melhor forma de incentivar qualidades. Aliás, o talento, mais do que o fruto de um trabalho árduo, permite desenvolver ao máximo as aptidões que se tem. Ou seja, o talento, o que nasce connosco, precisa de tempo para amadurecer. Depois podem comunicar a sua capacidade. A radio e a televisão são fundamentais para que isso aconteça.

-As letras que você e os outros cantores de música ligeira interpretam são simples. Não lhe parece que deveria existir outros "cuidados" literários?

-É assim. Cuidados com as letras existem. Um grande desenvolvimento, técnico-literário não existe porque também não é essa a função deste género musical. Noutros sim, as pessoas concentram-se no texto e na música. E existem bons compositores em Portugal dentro desse género musical. Mas numa música ligeira e popular, não é isso que se pretende. Pretende-se retratar vivências. Repare, dos Beatles, passando por Elvis Presley, hoje as maiores vedetas do Pop mundial cantam coisas simples, traduzam as letras para português e vejam que falam do que nós falamos. A diferença é que nós estamos noutro país, com outra fórmula cultural. Aí é que está a diferença. Tecnicamente, é

Continua na página seguinte

TRÂNSITO ? NOTÍCIAS ?
TEMPO ? DESPORTO ?
INFORMAÇÃO PERMANENTE

CIRV RADIO INTERNATIONAL fm 88.9 TORONTO

TORONTO'S MULTICULTURAL SUPER MIX

NOVE HORAS DIÁRIAS DE RÁDIO AO SERVIÇO DA CULTURA PORTUGUESA

SERVINDO MAIS DOZE GRUPOS ÉTNICOS AO SUL DO ONTÁRIO

AGORA EM TODO O MUNDO ATRAVÉS DA INTERNET: WWW.CIRVFM.COM

CIRV-FM.....A ESTAÇÃO DO FUTURO!!!

TEL: Adm (416) 537-1088 Est: (416) 588-2472 Fax: (416) 537-2463

FESTIVAL PORTUGUÊS RÁDIO E TELEVISÃO. OnTV.

TRÂNSITO? NOTICIAS? TEMPO? DESPORTO?
SINTONIZE 88.9-CIRV-FM. INFORMAÇÃO PERMANENTE. WWW.CIRVFM.COM

São Pedro, bem acompanhado

Não fora a grande chuvada de sábado acompanhada de trovoada forte, a festa de São Pedro, no Madeira Park, teria sido uma festa de arromba.
No domingo, quente e húmido, o povo apareceu para a festa que, para além da Missa Campal e da Procissão de São Pedro, teve a animá-la Isabel Sinde, o Rancho Folclórico do Clube Português de Mississauga (Nazaré) e o Conjunto Starlight.

O domingo fez esquecer os "tormentos" de sábado.
Os festeiros de São Pedro, os casais Maria e Paulo Freitas, Maria Dias e João Rocha, não têm motivos para desânimo.
Interessante de seguir, a Missa Campal, que teve bonitas cantigas religiosas interpretadas por um grupo da Igreja de Santa Maria dos Anjos.

Pareciam as Searas...ao vento!

O andor de São Pedro, no verde Madeira Park, seguido dos casais Freitas e Rocha, festeiros de São Pedro-1999.

O Rancho Folclórico do Clube Português de Mississauga (Nazaré) embelezou ainda mais o belo Madeira Park.

Isabel Sinde, cantou e encantou.

O Conjunto Starlight em plena actuação nas festas de São Pedro.

EMANUEL, "Quem me acode (quem?)", este Verão

igual. Há uma regra universal. As cantigas populares chegam ao coração das pessoas pelas melodias e também pela sua simplicidade. Veja a sensibilidade que desperta o folclore e não há grandes registos de purismo literário, mas sim das tais vivências que eu falo. A rapioqueira gosta de se divirtir e está-se nas tintas para grandes elaborações intelectuais.
-O que pensa do actual estado da música portuguesa?
-Olhe, penso o melhor possível. Nunca em Portugal -pelo menos há trinta anos- vi uma variedade artística tão grande. Há muitos grupos Pop, Rock, Fusões, experiências interessantes, que acabam por se destacar. Embora não vendam tanto, é importante que existam.
Na música ligeira temos muita variedade e vozes lindíssimas, harmonicamente ricas e que nos fazem sonhar felizes, que é isso o que importa. Até há alguns anos muitos cantores viviam da música importada e cantavam êxitos de outros. Hoje, quase todos cantam sucessos originais, de autores e compositores portugueses. Há uma grande melhoria na música em Portugal...
-Vamos às despedidas...
-Despedida e agradecimentos. Queria agradecer a todos aqueles que continuam a acreditar na minha música, que gostam dela e, façam o favor de ser felizes. Façam o favor de gostar de outros artistas e estilos musicais. Acima de tudo de música portuguesa!
Deixamos o ocupadíssimo EMANUEL. Escutamos a sua nova música. Gostamos, sem favor.
Na CIRV-fm, vai rodar, sem favor, para aquecer ainda mais o ambiente caseiro dos portugueses.

JMC

Minah Jardim gravou de novo

A nossa querida Minah Jardim, gravou um novo CD, com 12 canções da sua autoria e arranjos de Hernani Raposo.
Minah Jardim, partiu para Lisboa para finalizar negociações com a discográfica portuguesa que apostou neste trabalho.
Entre os vários temas, destaque para "Assim me pertenço", "Diz-me como esquecer", "Guitarra Povo", "Lar amigo canto morno", "Prelúdio para um depois", "Verdades minhas" e "Voltei a nascer".
Segundo Minah Jardim, o CD deverá ser lançado em Outubro/Novembro, em Portugal e, posteriormente, em data a divulgar, em Toronto.
Ao partir, Minah Jardim deixou um abraço para os leitores de O Milénio e, em especial, para os seus admiradores.
Parabéns, Minah. Desejamos-lhe os maiores sucessos.

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
53¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Notícias do Ontário

Polícia de Peel

O novo centro policial de Peel, especializado para tratar de casos de roubo, já prendeu o primeiro ladrão. Richard Donald Philip de 31 anos de idade e residente em Brampton foi acusado por ter roubado uma cervejaria à mão armada. No dia 30 de Junho, uma cervejaria localizada no 9025 da Torbram Road, em Brampton, foi roubada ao anoitecer por um indivíduo armado que após se ter apoderado de uma quantia de dinheiro, pôs-se em fuga. O acusado deverá comparecer em tribunal nas próximas semanas.

Tribunal de Justiça do Ontário transfere-se para Brampton

A administração e os serviços de acusação do Tribunal Provincial do Ontario concluíram um estudo de dois anos e meio que transfere todas as responsabilidades para as municipalidades. Brampton foi uma das cidades responsáveis por este estudo e é, actualmente, um dos escritórios provinciais de acusação da provincia.
O tribunal de Brampton está localizado no 50 da Kennedy Road South e processa cerca de quarenta mil casos por ano, o que significa uma contribuição anual para a cidade de um a um milhão e quatrocentos mil dólares.

Entrega de Bolsas de Estudo

A Canadian Scholarship Foundation (CSTF), uma organização não lucrativa, apresentou bolsas de estudo a três estudantes do Ontário na área de mestrado. Christine Choi de Kingston recebeu a Peter Wright Award, Pauline Wong de Toronto foi premiada com a Arthur Pigott Award e James A. Curran de Sault Ste. Marie recebeu a Kenneth LeM. Carter Award.
Os estudantes do Ontario que prossigam os seus estudos após terem feito as suas licenciaturas podem concorrer a estas bolsas de estudo que são entregues como homenagem a Peter Wright, pioneiro da organização de bolsas de estudo, a Authur Pigott, o primeiro vice-presidente do executivo e Rowland Lloyd, o primeiro presidente a tempo inteiro.
A Canadian Scholarship Trust Foundation foi nomeada organização não lucrativa em 1960 para encorajar e promover acesso a estudos superiores através do apoio e patrocínio do Canadian Scholarship Trust Plan.

Campo de Verão para a Juventude

O Clube de Futebol da Polícia de Toronto anunciou a abertura do seu campo de Verão para a juventude, uma iniciativa que já realizam há cinco anos. Desde o início, centenas de crianças com idades compreendidas entre os 6 a 12 anos participaram nas actividades desportivas tendo aprendido a jogar futebol e ao mesmo tempo que desenvolveram a sua capacidade de liderar qualquer grupo.
Este ano, o campo fica localizado na Holly Crest Middle School junto à Renforth Drive e Centennial Park Gate e estará aberto desde as 9:00 até às 15:00. A Direcção de Serviços Policiais de Toronto espera ter um campo repleto de jovens prontos a jogar futebol.

Angariação de Fundos «Sit-a-thon» para pacientes com SIDA

Quem disse que nada se consegue em estar sentado pode, por vezes, estar errado. Daniel Poitras tem provado esta excepção à regra nos últimos seis anos ao sentar-se numa rua durante 48 horas com o intuito de angariar fundos para pessoas que estão contaminadas com o vírus da Sida. No dia 20 de Agosto por volta das 14:00, Daniel Poitras voltará a repetir a sua acção para ajudar a organização não lucrativa, Fife House, de Toronto a continuar a sua ajuda a todas as pessoas com SIDA. O ano passado, em 48 horas, Daniel conseguiu angariar $4,004.73, assim como caixas de comida e vitaminas. Poitras é proprietário de Daniel's Silly Necklaces e tem ajudado a Fife House através dos seus «Sit-a-thons», assim como através da sua companhia contribuindo com uma percentagem dos seus lucros. A Fife House já tem três casas em Toronto, todas elas dedicadas a ajudar e a dar apoio a pessoas contaminadas com o virus da SIDA.

Corso Italia Toronto Fiesta

A segunda celebração multicultural do Corso Italia Toronto Fiesta realiza-se de 9 a 11 de Julho. Nesta celebração irão participar mais de 40 bandas e terá várias actividades para crianças, sem esquecer as tradicionais barracas onde encontrará gastronomia típica de Itália e de outras culturas. O Corso Italia Toronto Fiesta realiza-se na St. Clair Avenue West entre a Dufferin Street e a Lansdowne.

Ministério do Consumo e do Comércio lança alguns avisos para este verão

Com o verão vem a alegria de acampar, de fazer churrascos (barbecue) e aproveitar uma série de actividades ao ar livre que se realizam anualmente. O ministério do Consumo e do Comércio está a avisar todos os residentes desta província a terem determinadas precauções sempre que se encontrem fora de casa.
Para os amantes do churrasco, é aconselhável verificarem o gás dos seus «barbecues» e a limpeza de todos os tubos para evitarem uma explosão. Se por acaso fazem churrasco a lenha, devem de se certificar que não irá causar nenhum incêndio, principalmente se for feito durante um piquenique ou quando se for acampar.
Outras actividades típicas do verão são os leilões e as feiras. Geralmente, os vendedores costumam dizer que não se pode fazer uma inspecção dos produtos. O Ministério do Consumo e Comércio quer informar que todo o cidadão tem direito a perguntar qualquer tipo de informação que deseje ao vendedor e esta não lhe pode ser negada. Acima de tudo, lançam um alerta para não se deixarem envolver na alegria e excitação do local, pois há uma tendência para comprar sem analisar nem verificar se o produto é realmente bom. Os compradores podem e até devem exigir uma descrição do produto por escrito no recibo e assinada pelo vendedor como prova de que o produto é bom. Caso haja problemas poderão apresentar o recibo às autoridades e o vendedor será obrigado a substituir o produto. O último alerta está relacionado com o facto de os vendedores se deslocarem de local para local, dificultando assim a sua localização. Nestes casos, deve apenas comprar-se coisas mínimas e de pouco valor a esses vendedores.
Finalmente, todos os residentes que estão a pensar alcatroar o pavimento do «driveway» devem proceder da seguinte maneira: contactar diversas companhias especializadas neste tipo de serviço; pedir referências e verificar o historial da companhia; verificar que o orçamento inclui todo o trabalho e material até à fase final; procurar outra companhia se a que contactou exigir muito dinheiro para depósito ou se o preço parecer ser muito baixo; nunca assinar um contracto em branco; e, por fim, perguntar pela garantia que geralmente é de um a três anos.

Caça ao Urso tem início duas semanas mais cedo este ano

O Ministério dos Recurso Naturais informou que este ano a caça ao urso preto no Ontario terá início duas semanas mais cedo. Assim sendo, a partir do dia 15 de Agosto a norte dos rios French e Mattawa; o dia a seguir ao Dia do Trabalhador (Labour Day) para as regiões a centro e sul do Ontario, incluindo Perry Sound, Bracebridge, Ottawa e Carleton Place; a partir de 1 de Setembro para a área a este e sul do Parque Provincial Algonquin, incluindo Mattawa, Pernbroke, Bancroft, Haliburton, Minden e Tweed. O ministério está presentemente a estudar a população dos ursos pretos e a sua presevação.

PARAMOUNT CANADA'S WONDERLAND
KINGSWOOD MUSIC THEATRE

CIRV-fm, Toronto's Multicultural Super Mix, Presents...

PORTUGUESE DAY

SUNDAY, AUGUST 29,1999

FROM LISBON, PORTUGAL TWO SPECTACULAR GROUPS...

DANCE MUSIC GROUP

FOR THE FIRST TIME IN CANADA:

A CLASSIC ROCK BAND

- BEST ENTERTAINMENT!
- FREE RIDES!
-FUN AND COLOURFULL!

Jorge Ferreira

FROM THE USA...

AND HIS MODERN POP ORCHESTRA

FOR ADVANCE SALES & INFORMATION

CONTACT THE P.C. WONDERLAND, Papelaria Portugal, Portugal Mix & Portuguese Book Store, in Toronto as well as, Vi-Ana Gifts, in Mississauga.

OR CIRV-fm (416) 537-1088

YOU CAN'T AFFORD TO MISS IT!!!

PORTUGUESE DAY 1999, BROUGHT TO YOU BY THE FOLLOWING SPONSORS:

.53¢ por minuto para Portugal
(416) 535-4604
1-877-209-7355

Tel: (416) 536-4194
1-800-876-3102 1603 Dundas St., W., Toronto

Águas puras adocicadas únicamente com o açúcar natural dos frutos.

(416) 744-9822 ou 1-800-361-2369

Bom atleta deve saber comer

Recuperação depois do esforço pode ser acelerada com um regime alimentar apropriado, concluíram cientistas americanos

As performances dos atletas dependem muito da sua alimentação e os especialistas há muito que recomendam um regime com glícidos e aminoácidos como forma de melhorarem os seus desempenhos em treinos e competição, mas uma série de experiências de cientistas da Universidade de Illinois parece agora demonstrar que uma dieta apropriada, juntamente com a substituição de fluidos, poderá ser crucial para a recuperação após o exercício.

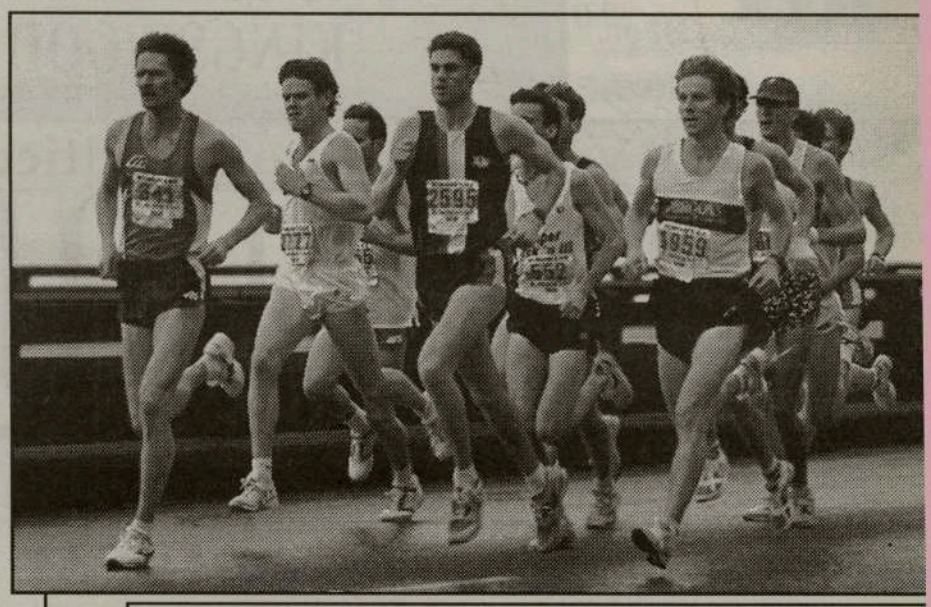
Os cientistas, baseados em testes que conduziram com ratinhos de laboratório, afirmam, no Journal of Nutrition, que a recuperação é mais rápida quando o atleta ingere alimentos com leucina, um aminoácido, imediatamente após um treino intensivo. A leucina encontra-se em produtos proteicos como as carnes e os lacticínios, bem como nas barras de proteínas e nalgumas bebidas utilizadas pelos desportistas. A ingestão de um suplemento de aminoácidos puros não é recomendada, porque se desconhecem as dosagens óptimas.

"A leucina parece ter um impacte específico e aparentemente único nos músculos esqueléticos", disse Donald K. Layman, professor de nutrição naquela universidade. "Estimula a síntese da proteína nos músculos, fornece-lhes energia e ajuda a manter o nível de glucose no sangue. O que de facto nos surpreendeu é que a sua actividade não é observada quando a leucina ou uma proteína são consumidas antes ou durante o exercício. Em vez disso, tem um forte impacte na síntese proteica durante o período de recuperação."

Nas experiências, os ratinhos foram divididos em cinco grupos baseados em níveis de sedentariedade ou de actividade e em combinações de alimentos (leucina ou glícidos ou ambos). Seguidamente, os cientistas estudaram a recuperação muscular depois de os ratinhos correrem numa roda.

Os animais que comeram leucina e glícidos (uma mistura de açúcar e água) imediatamente após o esforço evidenciaram uma recuperação mais rápida da síntese de proteína nos músculos.

"Parece que a leucina estimula uma via de sinalização, um pouco como a insulina", disse Layman. "Discutiu-se se a acção da leucina não estava a ser confundida com a da insulina, mas a nossa pesquisa mostra que a leucina tem um papel único e que funciona de forma quase paralela à insulina, parecendo estimular o primeiro passo na síntese proteica", acrescentou.



Atletas são aconselhados a consumir um pouco mais de proteínas, até 3(por cento das calorias, em vez dos 20 habitualmante recomendados

Layman aconselha, portanto, os atletas a consumirem, diariamente, 1,4 a dois gramas de proteínas alimentares por quilo do seu peso, de forma a obterem o nível necessário de leucina que ajude ao desenvolvimento muscular (um atleta com cerca de 80 quilos deveria, assim, ingerir 111 a 159 gramas de proteína alimentar por dia). Imediatamente após o exercício, deverão consumir um alimento rico em proteínas e de baixo teor de gorduras, como carne magra, uma bebida enriquecida com proteínas ou uma barra das que são comercialmente produzidas para os atletas. Além disso, deverá acompanhar com fluidos ricos e glícidos.

Os atletas são ainda aconselhados p Layman a manterem um regim alimentar equilibrado que contenl glícidos, gorduras e proteínas, co estas a representarem 30 por cen das calorias, em cada refeiçã incluindo as ligeiras.

Este regime é diferente d recomendações mais habituais, q sugerem refeições com 60 a 70 p cento de glícidos e proteínas q representem menos de 20 por cen das calorias.

Bactéria mata tumor cerebral

A "E. coli" é mais conhecida por contaminar alimentos, mas produz uma toxina que poderá combater alguns tipos de cancro

Uma toxina bem conhecida da classe médica, produzida pela bactéria que mais intoxicações alimentares causa, a E. coli, revelou-se eficaz na eliminação de tumores malignos desenvolvidos no cérebro de ratinhos de laboratório.

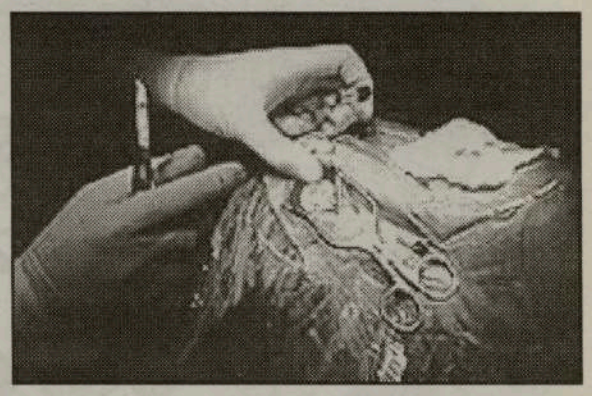
"A E. coli é uma bactéria comum no sistema gastrointestinal e algumas das suas estirpes produzem uma toxina conhecida como verotoxina", explicou Cliff Lingwood, investigador da Universidade de Toronto e do hospital pediátrico desta cidade. "Em estudos anteriores, tínhamos comprovado que, laboratorialmente, e em tubos de ensaio, a verotoxina matava com muita eficiência determinadas células de tumores cerebrais. Por isso, quisemos determinar se acontecia o mesmo com animais", acrescentou o cientista.

No âmbito da sua tese de doutoramento, uma das colaboradoras de Lingwood, Sara Arab, injectou directamente a verotoxina em tumores humanos conhecidos como astrocitomas que tinham sido criados em ratinhos.

Uma única injecção bastou para fazer diminuir o volume dos tumores em 50 por cento no espaço de 48 horas. Mas, mais significativamente ainda, entre sete e 15 dias depois disso, os tumores desapareceram por completo e não se verificaram recidivas durante os 60 dias em que durou a experiência. Tanto os tumores como os vasos sanguíneos que os alimentavam foram destruídos pela toxina.

"Estamos entusiasmados com esta descoberta, porque o astrocitoma é o tipo mais comum de tumor cerebral e o seu prognóstico é em regra mau para os pacientes", explicou outro dos elementos da equipa, o neurocirurgião James Rutka.

"Os resultados poderão ser muito prometedores, porque a verotoxina faz um ataque ao tumor em duas frentes: destrói as suas células e o seu



fornecimento de sangue", sublinhou Rutka.

Embora estudos anteriores tenham demonstrado que a verotoxina pode causar colapsos renais, sobretudo em crianças pequenas, os cientistas pensam que há a possibilidade de usar a substância no tratamento de pacientes mais velhos.

De facto, estão já a ser feitos planos para uma próxima fase da investigação, que envolverá ensaios clínicos preliminares em adolescentes e adultos. Nesses ensaios, a verotoxina será injectada em células residuais de glioblastomas removidos por cirurgia.

O glioblastoma, note-se, é a forma mais maligna do astrocitoma, e os investigadores consideram que a pesquisa em curso poderá abrir pistas para uma terapia eficaz contra esta forma da doença.

Vírus e genes combinados

O vírus do papiloma humano é um factor de risco do cancro do colo do útero, mas a hereditariedade pode também ser responsável pela doença

Uma equipa de cientistas suecos afirma ter descoberto os motivos por que o cancro do colo do útero atinge algumas mulheres e não outras, na sequência de um estudo em que, uma vez mais, se concluiu que os genes parecem desempenhar um papel fundamental, fazendo com que a doença se "concentre" em determinadas famílias.

Um dos factores de grande risco conhecidos para o cancro do colo do útero - uma doença que mata anualmente 200 mil mulheres em todo o mundo - é um vírus transmitido sexualmente, o vírus do papiloma humano, ou VPH, e estima-se que diversas das suas estirpes sejam provavelmente responsáveis por uma elevada percentagem (até 95 por cento) daqueles tumores.

No entanto, e este tem sido um mistério para os investigadores, a maior parte das mulheres infectadas pelo vírus não é atingida por este tipo de cancro.

O estudo dos investigadores do Departamento de Genética e Patologia da Universidade de Uppsala parece, todavia, dar uma resposta a esse aparente paradoxo.

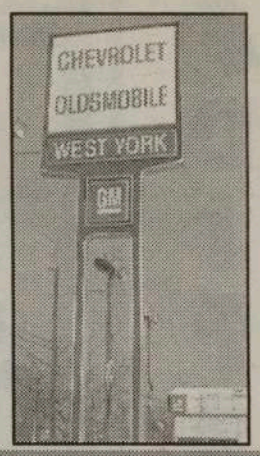
Os cientistas descobriram, após um estudo epidemiológico em larga escala, que a doença tende a afectar determinadas famílias. Mais precisamente, uma mulher cuja mãe ou irmãs foram afectadas por cancro do colo do útero tem um risco duas vezes superior em relação a outra que não possua essa herança de desenvolver a doença.

Esta "lotaria genética", no entanto, não é limitada à linhagem feminina. Ulf Gyllensten e colegas daquela universidade concluíram igualmente que uma mulher cuja avó paterna padeceu da doença sofre de um risco acrescido de a contrair. Isto significa, segundo os investigadores, que o vírus não é necessariamente transmitido durante a gravidez ou parto e que, pelo contrário, as mulheres parecem herdar uma tendência genética de qualquer dos progenitores para a doença se, por acréscimo, forem infectadas pelo VPH.

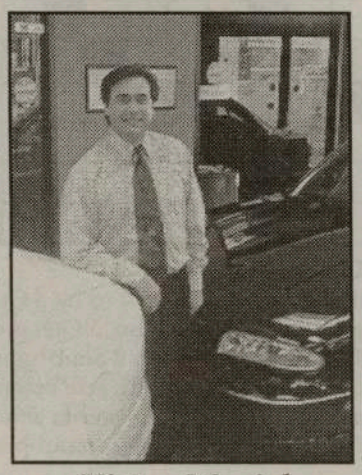
Neste momento, tanto nos Estados Unidos como na Grã-Bretanha estão em desenvolvimento pesquisas para o desenvolvimento de uma vacina contra o VPH, esperando-se que possa estar comercialmente disponível dentro de dez anos. Todavia, como o vírus não é responsável por todos os cancros deste tipo, o clássico rastreio regular continuará a ser indispensável, segundo alguns especialistas.

A opinião, no entanto, não é partilhada por todos os cientistas. A nova vacina, que está já a ser testada nos Estados Unidos, China e Austrália, é dirigida contra a forma mais comum do vírus, o VPH 16, e se for bem sucedida poderá eventualmente fazer que sejam dispensados os exames tradicionais de rastreio, afirmou Daron Ferris, o cientista que dirige os testes em curso nos EUA.

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.



Victor Maciel

West York CHEV-OLDS está a realizar o primeiro saldo de verão. Gigantesca seleção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.

Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO Mais uma vez, você aprende o valor do dinheiro. Se uma grande transação financeira era o que tinha em mente, é melhor esperar alguns dias para ter todos os dados em mão. Há um nativo de peixes nesse cenário.

TOURO O seu ciclo está em alta e você descobre-se de novo. O que os outros tomam como favas contadas, você conseguiu com um trabalho árduo. As pessoas admiram a sua determinação. Há dinheiro a caminho.

GÉMEOS Aquilo que parecia irremediável terá uma nova hipótese. Você supera problemas de distância e de diferença de idioma e poderá até ser convidado a falar a um grupo sobre questões internacionais.

CARANGUEJO Destaque para independência, criatividade, estilo, aspectos fora do comum da sua personalidade e caracter. Não imite os outros - obedeça à sua intuição, mesmo se isso o deixar em desacordo com a oposição.

LEÃO A sua firmeza será posta à prova, pois um membro da família vai questionar a sua autoridade. Você deve receber um presente - talvez uma guloseima refinada. Uma reunião secreta estará relacionada com um nativo de Capricórnio.

VIRGEM Você está propenso a ouvir muitas pessoas queixando-se de que a vida não foi justa com elas. Será convidado a participar de uma transação comercial onde será incumbido de uma tarefa agradável.

BALANÇA Os seus números estão a exigir uma revisão. Uma pessoa que o vem aborrecendo é obrigada a confessar os seus motivos. Isso completa a sua vingança. Há um convite para uma viagem no cenário.

ESCORPIÃO Para sua surpresa, um teimoso membro do sexo oposto rende-se ao seu poder de persuasão. Interesses literários mútuos reforçam o relacionamento. Há um nativo de virgem envolvido nessa história.

SAGITÁRIO A sua atenção vai girar em torno do seu lar e questões de segurança da sua família. Esta noite, vai dedicar-se à música e à vida dos grandes compositores. Um nativo de balança ligado à música participa desse cenário.

CAPRICÓRNIO Preste atenção aos seus sentimentos mais íntimos; se tiver alguma dúvida sobre algum assunto importante, espere e veja o que acontece. Seja paciente. Siga os conselhos de um amigo nativo de peixe.

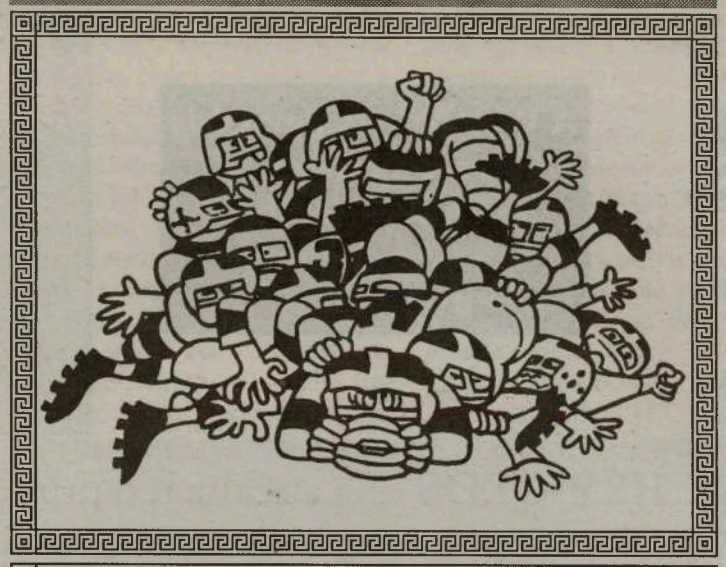
AQUÁRIO Toda a perspectiva vai mudar: você vai deixar de ser vítima para se transformar no oposto. Carreira, negócios e prestígio estão na ordem do dia. Poderá contar com um nativo de capricórnio como um grande aliado.

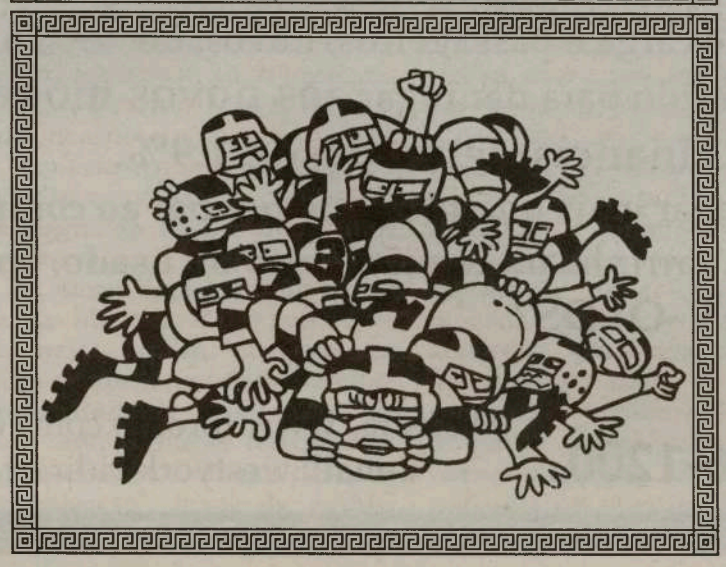
PEIXES Não brinque quando se trata de um empreendimento - dê o máximo de si ou então esqueça. Nativos de carneiro e balança manobram a situação de forma a que tudo reverta em seu benefício. Agradeça-lhes com um belo jantar.

7 DIFERENÇAS

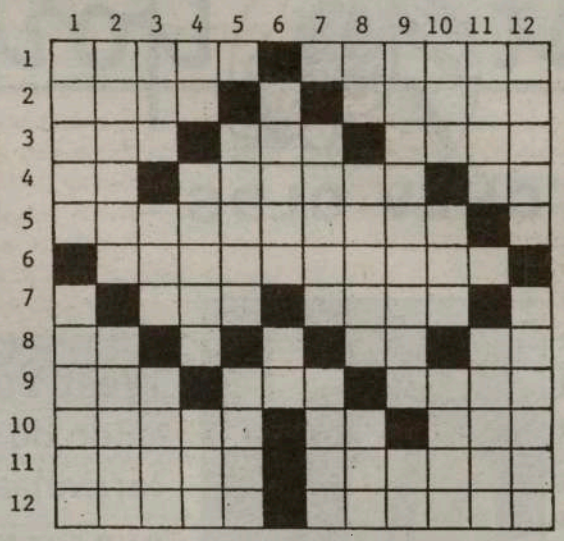
Por: Jamie Iria

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!





PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAIS:
1- Funesto; tubérculo caulinar utilizado na nossa alimentação. 2- Amuralhar; extinguem. 3- Espaço de um mês; sofrimento; fole. 4- O sono das crianças; tabela; grande quantidade. 5- Banheira; prédio. 6- Dar à luz; poeira. 7- Sorteias; borrifa. 8- Seguir; germes; suspiros. 9- Pessoa dada ao luxo no plural; batráquio. 10- Ápice (prov.); ovário dos peixes; rezar. 11- Invulgar; enterro. 12- Mentira (pop.); palestras.

HORIZONTAIS:
1-Declarou; repetira. 2-Arrufo; raspar a terra; 3-Que te pertence; carro em inglês; falso. 4- Brisa; registo de valores; sufixo. 5-Que produz ládamo. 6-Que fortifica. 7-Renque; dama (nos jogos de cartas). 8-Símb. quím. do amerício; nome próprio; símbolo quím. do cromo. 9-Bigorna de aço; coloração; líquido que se separa do leite depoisde coagulado. 10-Ligara; esquerda alta (teatro); batráqui. 11-Pregos de madeira; circulava. 12-Fruto da amoreira; planta rasteira da família das aristoloquiáceas.

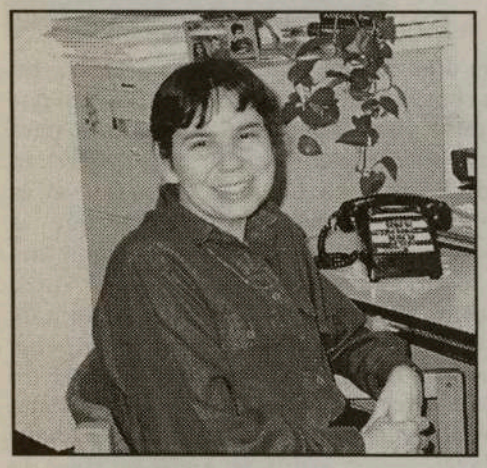
Soluções da semana passada

HORIZONTAIS:
1- Atado; usura. 2-Vara; úmero. 3-Ilude; aldeia. 4-Vala; airar. 5-Via; rato. 6-Derme; mês. 7-Temor; iça. 8-Amen; Baú. 9-Por; tal; furo. 10-Uvidos; caril. 11-Menarca; cata. 12-Caros; bolas.

VERTICAIS:
1- Avivo; tapume. 2-Tala; demover. 3-Arula; merino; 4-Dada; dom; das. 5-Ver; tora. 6-Vir; basco. 7- Uma; amial. 8- Sela; ECU. 9- Urdir; face. 10 Roeram; mural. 11-Iates; Rita. 12-Caros; bolas.

PROFESSORA BRASILEIRA FAZ PARTE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA RYERSON EM TORONTO

Por: Denise Guimarães
deniguima@hotmail.com



Cecília Rocha nasceu em Belo Horizonte (MG) e veio com o marido para o Canadá há 24 anos para estudar. Depois de fazer um curso universitário, conseguiu um emprego e se tornou imigrante. Fui bater um papo com esta simpática professora de Economia para saber como é trabalhar em uma das melhores universidades de Toronto.

JM - Qual é o seu trabalho no Departamento de Economia da Ryerson? R: Comecei a trabalhar neste Departamento em 1989, logo depois de concluir meu curso de doutorado na York University. Eu dou aulas de Economia do Meio-Ambiente, Desenvolvimento Econômico, além de Teoria Econômica. Faço também pesquisa que sempre envolve alguma coisa sobre o Brasil. Acabei de escrever um trabalho sobre a política de segurança alimentar em Belo Horizonte.

JM - Como você conseguiu este trabalho? R: Após o curso de doutorado, fiquei sabendo da vaga na Ryerson. Me candidatei e depois do processo de seleção com uma série de entrevistas, consegui o emprego. Quando entrei a Ryerson ainda não era uma universidade e ela só se tornou a terceira universidade de Toronto em 92.

JM - Como voce vê o ensino no Brasil e no Canadá de uma forma geral? R: Acho que a desvantagem principal do ensino no Brasil com relação ao Canadá e a outros países, está principalmente no ensino básico e não no nível superior. Em termos de universidade, há muita coisa a ser melhorada no Brasil. Mas, temos universidades muito boas, com cursos específicos excelentes. O problema principal, em termos de educação no Brasil, está nos primeiros 10 anos de escolaridade que inclue toda a população em território nacional.

JM - Tem sido fácil exercer a sua profissão aqui? Quais foram as dificuldades que vc enfrentou no começo? R: Não cheguei a trabalhar no Brasil antes de vir para o Canadá. Só mais recentemente tenho tido a oportunidade de lecionar alguns cursos intensivos no Brasil. Quando cheguei, o meu Inglês era básico, por isto, tive um pouco de dificuldade, mas como fiquei imersa num ambiente em que só falava Inglês (na universidade), consegui superar os maiores obstáculos. Mas, até hoje falo com sotaque, pois, falo Português em casa com o meu marido.

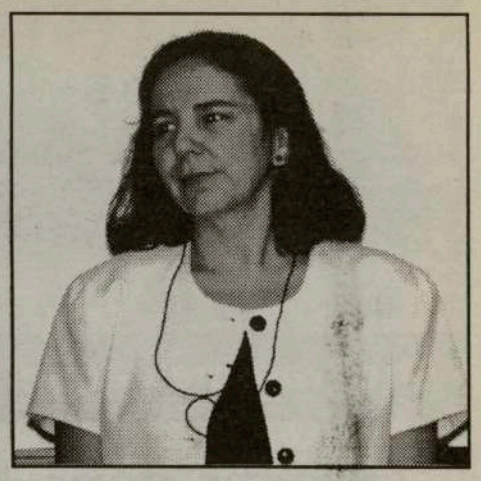
JM - Como é trabalhar em uma das melhores universidades de Toronto? R: Eu gosto muito de dar aula. É claro que no final do ano letivo me sinto cansada, pronta para as férias. Mas, em setembro, quando tudo recomeça, me sinto energizada, pronta para aceitar o desafio de transmitir coisas novas, informações e maneiras de pensar diferentes aos alunos que se propõem a aprender.

JM - Você trabalhou em outro local antes de entrar na Ryerson? R: Quando ainda estudava na York, tive a oportunidade de trabalhar com o Latin American Research Unit (LARU), que foi fundado pelo célebre sociólogo brasileiro Herbet de Souza que estava estudando na York na época. Tenho o maior orgulho de poder dizer que fui amiga do Betinho e da Maria, esposa dele. Antes do emprego na Ryerson, já estava lecionando na York University.

JM - Você já enfrentou na Ryerson alguma dificuldade pelo fato de ser brasileira e por ter vindo de um país do Terceiro Mundo? R: Não sinto nenhuma barreira no meu trabalho por ser brasileira. Nesse aspecto não posso dizer que tenha sentido algum tipo de discriminação no Canadá.

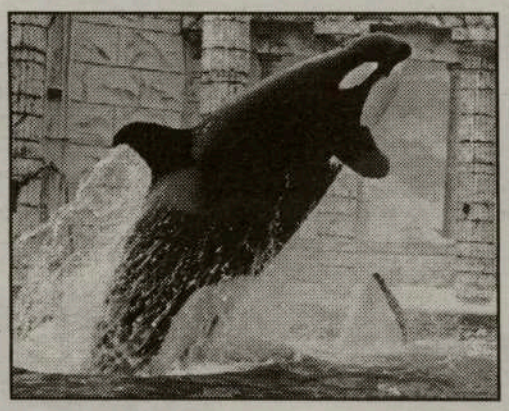
JM - Voce coordena um trabalho em parceria com o Brasil. Como isto funciona? R: Desde 98, sou a coordenadora em Toronto do International Training for Environmental Leadership (ITEL). O ITEL traz todo ano um grupo de 10 a 20 profissionais brasileiros para um curso intensivo em Educação Ambiental no Canadá. O curso é feito em Toronto e em Montreal e tem a coordenação geral da professora Marli Santos em São Paulo. A proposta do ITEL é desenvolver parcerias entre entidades e pessoas que estejam preocupadas com a questão da qualidade do meio-ambiente. Nesses últimos dois anos, desenvolvemos o programa dentro da perspectiva da preservação do meio-ambiente como parte de Comunidades Saudáveis. Este conceito foi desenvolvido aqui no Canadá e está sendo difundido no mundo inteiro através da Organização Mundial de Saúde. Através de uma parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) de São Paulo, estamos tentando desenvolver um projeto piloto que propõem transformar os conjuntos habitacionais do CDHU em Comunidades Saudáveis.

JM - Gostaria de saber um pouco sobre a sua vida pessoal: o que mais gosta de fazer nas horas de folga? O que mais te atrai neste país e como é viver 24 anos longe do Brasil? R: Como já disse cheguei aqui casada e tenho dois filhos, Elisa de 16 anos e Paulo de 9. Nas horas vagas adoro assistir novelas brasileiras e ler ficção.



Gosto muito de Toronto por causa da tranquilidade, limpeza e beleza ao sol, apesar de sofrer muito no inverno. Acho que uma das melhores coisas que temos no Canadá é o senso de que o que é público, o que é comum a todos, nos enriquece. Estou falando de coisas como "health care" e boas escolas públicas. Apesar das ameaças, espero que esses valores sejam preservados, pois, é isto que faz o Canadá um "Canadá" internacionalmente. Mas, devo confessar que ainda amo demais o Brasil. Amo aquela cultura, aquela beleza, aquele calor. E mesmo depois de viver tanto tempo aqui, sei que nunca vou deixar de ser muito brasileira. É por isso também que eu gosto de viver em Toronto, um lugar que me deixa ser brasileira criando filhos canadenses.

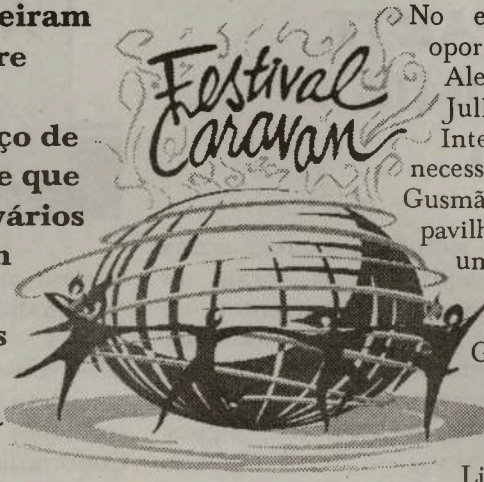
Ponta Delgada quer recuperar antiga fábrica da baleia



A Câmara Municipal de Ponta Delgada defendeu a recuperação da antiga fábrica da baleia na zona das Capelas, ilha de S.Miguel, e a sua classificação como imóvel de interesse público do concelho. Segundo uma fonte da autarquia, a proposta justifica-se pelo facto do Governo Regional ter aprovado no ano passado legislação que consagra "as medidas destinadas à recuperação e preservação do património baleeiro dos Açores". Alem disso, o executivo regional "já classificou recentemente como de interesse publico a fabrica da baleia do Boqueirão, em Santa Cruz das Flores", sendo de "estranhar o esquecimento a que tem sido votada a fabrica do concelho de Ponta Delgada, um valioso exemplar do património cultural", realçou. A proposta da autarquia, aprovada por unanimidade na reunião camarária de Maio, já foi remetida para o responsável governamental pelo sector do património.

Pavilhão Portalegre na Casa do Alentejo

Para aqueles que queiram saber um pouco sobre quem foi o Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, certamente que poderão encontrar vários livros históricos com a sua biografia, assim como algumas referências breves na Internet, embora seja um pouco mais difícil.



No entanto, para quem teve a oportunidade de passar pela Casa do Alentejo entre o 25 de Junho e o 3 de Julho, por altura da Caravana Internacional de Toronto, não há necessidade de pesquisar a vida do Padre Gusmão. A Casa do Alentejo, através do seu pavilhão Portalegre, mais uma vez revelou um pouco da nossa tão vastíssima história portuguesa. Desta feita, o tema central foi, exactamente, a figura do Padre Gusmão que, segundo reza a história, foi o inventor da Passarola, no século XVIII, e que após uma tentativa de voo desde o Castelo de S. Jorge em Lisboa se despenhou no rio Tejo. Os que desconhecem o final deste drama têm apenas que saber uma única palavra: Inquisição.

Por: Ana Fernand

Praticamente dois séculos mais tarde, numa era que se está a construir uma cidade no espaço, em que as atenções estão viradas para o planeta Marte, pa além de outros encantos que enfeitiçam e despert a curiosidade humana, a Casa do Alentejo vai raizes portuguesas buscar um episódio que relaciona com o final do século XX e que, ao mes tempo, se pode aplicar ao século XXI. Vas Oswaldo Santos, vencedor em 1995 da categoria mestre de cerimónias quando desempenhou o pa de Geraldo Sem Pavor, desempenhou o papel jesuíta - Padre Gusmão. E se dizemos que o te deste ano está também virado para o futuro tem uma forte razão para o justificar: é que no final cada espectáculo, Vasco Oswaldo Santos termi com o que em literatura se chama uma alegoria Padre Gusmão, ou seja, a expressão de uma id sob forma figurada. Assim sendo, a ideia do Pad Gusmão ter sido o inventor da Passarola é ad transformada para um Padre Gusmão-Astronaut conquista do espaço, toda ela interpretada ao so de uma bonita valsa de Strauss. A companheira dança é a já conhecida professora de ginásti ritmica da Casa do Alentejo, Dalila Cruz.

Para além deste episódio histórico que compôs tema do Pavilhão Portalegre, o espectáculo abrilhantado por talentos comunitários, folclore artistas vindos de Portugal, tal como referenciamos na semana passada.

De parabéns está, mais uma vez, a Casa do Alente pelo magnífico trabalho que apresenta anualmen na Caravana e este ano não foi excepção à reg Esperemos que todo este trabalho e dedicação s devidamente reconhecido e a Casa do Alentejo s vencedora deste Festival Multicultural.

De parabéns, "tanbéém", as comadres do Gru Coral Feminino da Casa do Alentejo que acabam lançar o seu primeiro CD.

"...É para ti Alentejo
Maria Luisa canta sem demanda
Odete, Teresa e Sabina
Maria Francisca, Angelina
Maria da Luz e Fernanda
Cantar alivia o coração
Fátima Lopes, Maria João
Laurinda e Fátima Martins
O cantar para elas é gozo
Ainda vem fim
A coordenadora Maria Raposo"

Um beijinho para estas maravilhosas Comadres!

Grupo Coral Feminino da Casa do Alentejo

Programmes et services pour les enfants et les jeunes

Investir dans la santé de nos enfants,
aujourd'hui et pour l'avenir.

- Dans le Budget de 1999, le gouvernement du Canada a clairement démontré sa détermination à vouloir améliorer la santé des femmes enceintes et celle de leur bébé.
- Le Programme canadien de nutrition prénatale assure déjà le financement de 280 projets communautaires partout au Canada, y compris dans 400 communautés autochtones et inuites. Le Programme offre à 20 000 femmes enceintes le soutien nécessaire pour assurer à leur nouveau-né un bon départ dans la vie.
- Le Programme bénéficiant d'une augmentation de 75 millions de dollars répartie sur trois ans, plus de 35 000 Canadiennes dont la santé ou celle de leur bébé est à risque pourront maintenant recevoir l'aide dont elles ont besoin.
- Cette nouvelle somme nous permettra également de redoubler nos efforts pour diminuer le nombre de cas de syndrome d'alcoolisme fœtal, première cause des anomalies congénitales évitables chez les enfants.
- D'autres moyens existent pour offrir à nos enfants un bon départ dans la vie. Renseignez-vous sur tous les services offerts aux enfants dans le Guide des programmes et services fédéraux pour les enfants et les jeunes.

Pour obtenir un exemplaire gratuit du Guide ou plus de renseignements sur la santé de vos enfants, composez le

1 800 O-Canada
(1 800 622-6232)
ou téléscripteur :
1 800 465-7735
Ou visitez notre site Web au :
www.canada.gc.ca

Canada

SAÚDE EM SUA CASA

O RIM. UMA FONTE DE VIDA, MESMO DEPOIS DA MORTE

Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

O rim de um homem adulto tem a forma de um feijão com um peso de 150 gramas. Encontra-se localizado num dos lados da barriga, com o seu par do outro lado. Os dois rins são semelhantes em feitio e tamanho embora possam ter pequenas variações.

A artéria renal, que traz o sangue vindo do coração para o rim, divide-se dentro deste em numerosas ramificações até atingir tamanhos microscópicos, os capilares. Os capilares formam pequenos novelos chamados glomérulos que só podem ser visíveis com aparelhos de alta amplificação. O sangue é filtrado nos glomérulos, e os produtos inúteis ou tóxicos, provenientes da utilização dos alimentos, ou resíduos de drogas, juntamente com a água, passam através da membrana de filtração para os canalículos colectores de urina os quais a levam até aos cálices onde ela é recebida. Os cálices terminam num funil, o bacinete, de onde sai o uréter, um canal estreito de cerca de 30 cm de comprimento que leva a urina até à bexiga. O sangue depois de filtrado nos glomérulos, passa para as veias , cada vez mais largas e menos numerosas, até sair por uma única veia, a veia renal, que o leva de volta ao coração.

A unidade de funcionamento do rim composta por um glomérulo, membrana basal (ou de filtração) e canalículo colector é chamado nefróneo. Cada rim tem muitos milhões de nefróneos. A destruição dos nefróneos dá origem à insuficiência renal que pode terminar na falha renal, quando os rins deixam de funcionar.

Os rins são tão necessários à vida como o coração ou os pulmões. Sem eles os produtos tóxicos vão-se acumulando no sangue e em breve o corpo morre intoxicado.

Como é que se pode prevenir a morte prematura por falha renal? Em primeiro lugar há que prevenir as consequências de doenças comuns como a tensão alta (hipertensão arterial), ou a diabetes, doenças tão frequentes que irão afectar mais de vinte por centro da população. O excesso de pressão causado pela hipertensão arterial, ou as mudanças metabólicas causadas pela diabetes, atacam os frágeis e sensíveis glomérulos causando a sua destruição e lentamente vão reduzir o número de nefróneos a funcionar até estes não serem capazes de desintoxicar o corpo. Infelizmente muitas pessoas com hipertensão não se queixam de nada, e por esse motivo não controlam a sua tensão, com dieta ou com medicamentos, acabando algumas delas por morrer com insuficiência renal. O mesmo pode acontecer com a diabetes que requer uma grande disciplina em dieta e tratamento e é por isso muitas vezes descurada.

Mas nós temos dois rins. Se um falhar ainda há o outro para o substituir, pensarão algumas pessoas, tirando essa analogia dos outros orgão duplos como por exemplo os olhos em que só um é necessário para ver. Se é verdade que só um rim é suficiente para manter a vida, também é verdade que a maioria das doenças que atacam os rins atacam os dois ao mesmo tempo. Assim é com a hipertensão, com a diabetes, ou com as doenças inflamatórias que atacam sempre ambos os rins.

Nas doenças autoimunológicas, conhecidas por nefrites e nefroses, os glomérulos, as membranas basais, ou ambos, são destruídos por um processo semelhante à rejeição de um enxerto de uma planta noutra planta diferente. O nosso corpo sabe reconhecer o que lhe pertence, e para se defender de invasores destroi o que lhe é estranho. Há contudo estados de doença em que o corpo não consegue reconhecer tudo o que é seu e pode atacar partes do seu próprio corpo. É assim que os glomérulos são atacados nas doenças nefríticas produzindo reacções inflamatórias, algumas vezes com destruição completa, causando perca da função de filtração e terminando em insuficiência renal. Um dos primeiros sinais de nefrite é o aparecimento de uma urina escura, às vezes quase negra, ou de sangue na urina que pode não ser visível e só é detectado com uma análise.

O exame periódico da urina é extremamente simples, barato e informativo. Para alem de sangue invisível pode detectar também a presença de proteina microscópica, o que pode ser uma indicação de uma nefrite, mas também pode ser o primeiro sinal de que uma diabetes está a afectar os rins. Quando um diabético tem albumina na urina deve ser tratado com um medicamento para evitar o mais possível o agravamento da doença renal. O mesmo medicamento é bastante efectivo no tratamento da hipertensão arterial, o maior destruidor de rins, e por esse motivo ideal para o grande número de doentes que sofrem de diabetes e hipertensão simultaneamente.

Mas nem todas as doenças dos rins atacam os dois ao mesmo tempo. As infecções causadas por micróbios, geralmente resultante de infecções de bexiga mal tratadas ou crónicas que ascenderam até ao rim, as pielonefrites, podem causar a perca de um rim que quando inútil deve ser removido para evitar outros problemas incluindo a doença no outro rim.

Os tumores do rim são doenças unilaterias e o único tratamento curativo possível é a extracção do rim doente. Quistos são tumores com líquido no interior que são extremamente frequentes, e geralmente sem importância, pois cerca de oitenta por cento de pessoas poderão ter pelo menos um quisto no rim. Contudo quando os quistos são tão numerosos que ocupam quase toda a massa de ambos os rins, podem causar insuficiência renal. Tal como os tumores da bexiga o primeiro sinal de tumor do rim é o aparecimento de sangue na urina. É por isso que todo o sinal de sangue na urina deve ser investigado porque pode descobrir doenças que, se forem tratadas cedo, podem ser curadas.

Quando ambos os rins deixam de funcionar o corpo começa a ser intoxicado com os produtos que não podem ser eliminados do sangue. A urea e a creatinina são os produtos tóxicos mais abundantes. Mas tudo aquilo que se ingere, incluindo drogas e medicamentos, podem atingir doses tóxicas com mais facilidade tornando-se bastante perigosos. A concentração de minerais incluindo o fósforo, o cálcio, o sódio, e o potássio, pode ficar desiquilibrada e criar alterações que podem ser fatais, muitas vezes por causarem perturbações no bater do coração, ou paragem cardíaca.

Antes que isto aconteça o doente com falha renal, que pode ser aguda (aparecer em horas ou dias), ou crónica (aparecer em meses ou anos), terá de ser tratado com diálise (rim artificial). Na diálise os produtos tóxicos no sangue, em vez de serem filtrados pelo rim, são filtrados através de membras que podem ser do próprio corpo (diálise peritoneal), ou máquinas exteriores por onde passa o sangue do doente. A diálise é bastante desconfortável e a única alternativa, num doente com falha renal crónica, é o transplante renal.

O rim é dos orgãos vitais o que primeiro e com maior êxito conseguiu resistir à rejeição de transplantes. Milhares de pessoas têm sido salvos de morte prematura com transplante de rins de outras pessoas.

A doação de orgãos, para que outra pessoa condenade à morte pela doença possa viver, é sem dúvida, a mais nobre e sublime de todas as ofertas. Todos nós podemos fazer essa oferta, desde o mais pobre e humilde até ao mais rico e poderoso. Quer queiram ou não, na essência da morte não há distinção de classes. Também assim deve ser nas ofertas da vida, e a doação de orgãos para que um ser semelhante possa viver pode ser uma dávida ao alcance de qualquer pessoa de boa vontade.

E o rim dessa pessoa continuará a ser uma fonte de vida, mesmo depois da morte.

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Locais de venda de **O MILÉNIO**, no circuito do **PORTUGUESE BOOK STORE:**

BRAMPTON:
- São Miguel Supermarket
- 4 Bancos Gift & Video

MISSISSAUGA:
- Trigo Bakery
- Vi - Ana Gifts Inc.
- Litoral Bakery
- Feira Nova
- Nova Pastry

CAMBRIDGE:
- Café Moderno

LEAMINGTON:
- Clube Com. Português
- Agência Forno

BRADFORD:
- Mar Alto

HAMILTON:
- Vídeo Europa
- J. Rumor Supermarket
- Vagueira Bakery & Pastery

DISTRIBUIÇÃO DIRECTA

TORONTO:
- Portuguese Book Store
- Papelarias Portugal
- Caldense Bakery
- Palace Flowers
- Silva & Sobral Variety Store
- College Book Store
- Discount Mart
- 3 Padarias Nova Era
- Courense Bakery
- Pepper's Café
- Churrasqueira Costa Verde
- Goldstar Records & Videos
- Europa Bakery

ETOBICOKE:
- Churrasqueira Bom Apetite

MISSISSAUGA:
- Tropical Nights Restaurant
- Casa Toste Armazém Português

OAKVILLE:
- Nova Era Bakery
- Azores Supermarket
- Tahiti Bakery
- John's BBQ
- Oakville Fish Market
- European Café

HAMILTON:
- Alves Supermarket

OTTAWA:
-José Soares (Bureau in Ottawa-Hull)

Info.: (416) 538-0940

Agenda comunitária

-As Testemunhas de Jeová, realizam o seu Congresso, no Salão de Assembleia, Norval-Ontario, Highway #7, 2 kilómetros a oeste de Mississauga Road, de 9 a 11 de Julho. O Congresso está subordinado ao tema: A Palavra Profética de Deus.

-Nos dias 9,10 e 11 de Julho, realiza-se a CARABRAM-99, em Brampton. O Pavilhão Português, ficará localizado no Century Gardens, 340 Vodden St., East, junto à Rutherford. Apreciem a nossa comida típica, os nossos usos e costumes, e a música e as danças da nossa terra. Info: 453-0114.

-O Clube Recreativo Cultural e Desportivo "OS LUSÍADAS", em Hamilton, realiza o seu Pic-Nic no Romanian Park-Concession 10, domingo, dia 11 de Julho. Desportos, música variada e sardinhada grátis.

-A Casa dos Açores, em Toronto, realiza uma excursão a Fall River, de 27 a 31 de Agosto, para as festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra. Reservas, na Casa dos Açores: (416) 603-2900.

-A "ACAPO", em colaboração com a Luso-Can Tuna, tem em aberto um concurso de Cartazes no âmbito do tema: "I Festival de Tunas Portuguesas no Canadá", que irá decorrer nos dias 23, 24 e 25 de Setembro de 1999. Os trabalhos deverão ser entregues até 16 de Julho, na sede da ACAPO, 722 College St., Suite 306, M6G 1C4, Toronto. Info: (416) 536-5961.

-Para matricular seus filhos na Escola Elementar de São Mateus (St. Matthew Elementary School), telefonem para: (416) 393-5240 ou, deixem mensagem, no (416) 222-8282, extensão 6317.
Podem também fazer a matrícula pessoalmente, a partir de 30 de Agosto e até 3 de Setembro.

-Luís Bettencourt e o Grupo Desportivo Nacional, realizam uma excursão a New Bedford-USA, de autocarro, às festas do Santíssimo Sacramento -"Festa dos Madeiras", no Madeira Field. Reservas: (905) 453-4129; (905) 848-6857 e, ainda, (905) 452-7596. Partida dia 30 de Julho e regresso a 2 de Agosto.

EMPREGOS

Precisa-se de Barbeiro.
Tel: 651-5459 ou 652-8518 Mike

Precisa-se empregada de balcão.
Tel: 656-2444

Precisa-se de empregado para companhia de jardinagem
Tel: 254-8292 e deixe mensagem.

Precisa-se de ajudante de cozinha, dirija-se ao
1201 Dundas St. West

Precisa-se de condutor camião para a entrega de mobilias. Dirija-se a Artnova Furniture Plus
922 Bloor St. West

Companhia de limpeza precisa de pessoal.
TEL.: 593-4383

Precisa-se de empregada para servir à mesa e ao balcão.
Contacte João pelo telefone 652-8518.

Armazém precisa de pessoal para empacotamento de vegetais.
Contacte Peter pelo telefone (905) 264-2233.

Precisa-se de pessoal para limpeza na área de Mississauga.
Telefone (905) 502-6555.

Precisa-se de cabeleireira com experiência.
Telefone: 532-3433.

Precisa-se de empregado para fazer pizzas e pessoas para distribuição, de preferência com carro, para a área de Kipling & Rexdale.
Contacte Humberto pelo telefone 747-9395

Precisa-se de coordenador de programa para jovens que fale português e inglês e com experiência a trabalhar com jovens.
TEL.: 530-6608

Precisa-se de carpinteiro com alguma experiência.
Tel.: (905) 838-1160.

Companhia de limpeza precisa de pessoal.
Tel.: (905) 669-6565 e fale com José Botelho.

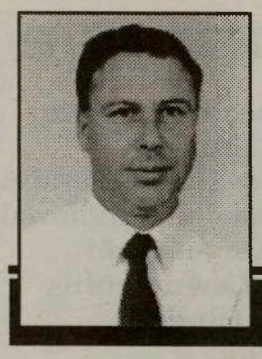
Não deixe as suas contas ao Deus dará.

Confie no CONTABILISTA profissional

JOHN MARTINS.

Contacte: (416) 538-0940

Crónicas da História de um Povo



Por: Nuno Miller

Com a suspensão das Cortes e das Inquirições a partir de 1301 e a atribuição de benefícios e outros privilégios à Nobreza tais como Forais e outros mecanismos de vassalagem feudal, apesar de ter limitado em 1305 a capacidade de imposição de ordens de Cavaleiros apenas ao Rei, poder-se-á dizer que se iniciou por aqui a segunda fase do reinado de D.Dinis.

Esta tendência só veio reforçar aquilo que já tinha acontecido no período pós revolução de 1245 a 1247.

Com o vazio legislativo decorrente desta postura Real, as restantes classes e grupos sociais, a par dos Concelhos avivaram a sua oposição ao Rei, tendo mesmo, juntado esforços e meios para combater as injustiças que se cometiam.

Por outro lado, os problemas ligados à sucessão com o perigo que constituia a hipotética substituição do herdeiro directo D. Afonso pelo seu "meio irmão" Afonso Sanches, levaram ainda a uma mais forte oposição que culminou com confrontações militares a partir do ano de 1320.

D. Afonso acusava D.Dinis de "falta de justiça no reino e de o Rei o preterir em favor de um bastardo".

Ao fim de quatro anos de conflitos o Rei foi derrotado e os seus Ministros menos queridos da população substituidos e parte da governação entregue a D. Afonso.

Apesar destas renovações impostas "à força" o país apresentava-se em franco progresso, abrindo-se a novos mercados, à cultura e ao espírito europeu, bem como intensifica as suas relações exteriores.

São criadas nesta época as primeiras instituições que aglomeravam os Mercadores e assim defendiam os seus interesses bem como colaboravam na implementação das suas estratégias.

Vejamos o que se escreveu nas crónicas de D.Dinis acerca das circunstâncias que se viviam em Portugal entre 1320 e 1324-

"diz a estória (depois que D.Dinis começa a ter filhos ilegítimos) minguou muito de justiça e regimento que soia haver em sua terra"

Nesta disputa, segundo o que também nos diz a história, o país partiu-se em duas frentes.

Uma que acusava o rei de beneficiar a Nobreza e priveligiar D. Afonso Sanches em deterimento do legítimo herdeiro, exigindo justiça no reino e um maior equilíbrio social.

Uma outra composta por todos os que apoiavam o rei.

Quem conduziu e incentivou a revolta foi um advogado de Beja de origem plebeia a quem se juntaram as "forças populares" e os concelhos.

Os Nobres que se puseram ao lado do rei foram expulsos do país, tentaram um contra golpe com reacções várias junto á fronteira de Espanha mas, sem consequências práticas dada a escassez de apoios.

Um filho ilegítimo de D. Dinis acabou por ser mesmo executado com pena capital dada a sua conivência com o Rei.

Da análise da justificação dada à sentença podemos encontrar elementos que nos ajudam a compreender melhor a relação entre o poder e os direitos individuais e as responsabilidades políticas implícitas.

..."os reis existem para darem a cada um, por igual o seu direito e por esse caminho os povos possam ter vida, mercê e bem"...

D. Dinis acabou por morrer em 1325. Apesar da estrutura social Portuguesa continuar a compreender as três sensibilidades o Cristianismo, o Islamismo e o Judeismo, a Nobreza conseguiu sobrepor-se neste cenário a par com o aumento das assimetrias Sociais e injustiças várias.

Empresários madeirenses homenagearam o Dr. José Miguel Mendonça

Os Empresários e Profissionais Madeirenses de Toronto/Canada, homenagearam com um jantar de convívio o Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Dr. José Miguel Mendonça, no Restaurante Nova Casa Abril.

O Presidente da Assembleia Regional da Madeira, na entrega de uma medalha da Assembleia ao Vice-Cônsul Crescêncio Ferreira.

O Dr. José Miguel Mendonça recebeu uma valiosa peça do artesanato indígena, recordação da sua passagem por Toronto, nas comemorações do Dia da Região Autónoma da Madeira, 1 de Julho de 1999.

Por sua vez, o Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, ofereceu ao Vice-Cônsul Crescêncio Ferreira e aos empresários Juvenal de Melo e Leo Pereira, atractivas prendas, retribuindo desta forma, a simpatia dos empresários madeirenses. Foi um encontro de exaltação madeirense, dinamizado pelo grupo da "Sexta-feira", um grupo de madeirenses que, todas as sextas-feiras, se juntam para almoçar e dialogar ("bilhardar", no bom sentido, como se diz por lá...).

O Dr. Miguel Mendonça, apreciando a oferta entregue pelos empresários Juvenal Belo e Leo Pereira.

Filho de portuguesa não é de Júlio Iglésias

Cantor espanhol ganhou recurso ao processo de paternidade que lhe foi movido pela cantora Maria Edite Santos Raposo

Um jovem de 23 anos, filho de uma portuguesa, que pretendia ser reconhecido como filho ilegítimo do cantor espanhol Júlio Iglésias perdeu o processo no Supremo Tribunal espanhol, revelou fonte judicial.

O assunto começou em 1992 quando a cantora portuguesa Maria Edite Santos Raposo afirmou que Júlio Iglésias era o pai da seu filho Javier, que ela afirmava ser fruto de uma aventura com o cantor em 1975, o que sempre foi desmentido por Iglésias. Um juiz de Valência decidiu a favor da cantora portuguesa e do seu filho e declarou Júlio Iglésias pai do jovem, considerando que a recusa do cantor em se submeter a um teste de paternidade constituía um "indício importante" de que seria pai de Javier.

O recurso do cantor levou à anulação da primeira sentença em 1994, anulação confirmada agora pelo supremo tribunal, que condenou o jovem a pagar o custo do processo.

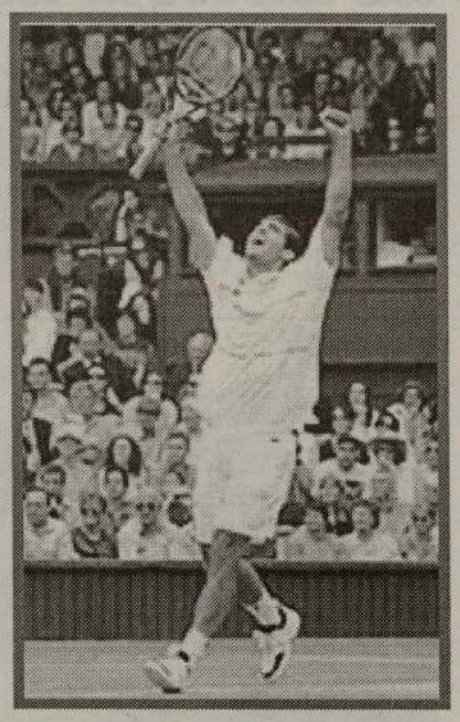
Sampras e Davenport os melhores de Wimbledon

Os norte-americanos Pete Sampras e Lindsay Davenport foram os grandes protagonistas do tradicional Baile dos Campeões do All England Lawn Tennis and Croquet Club de Wimbledon.

Dançaram um com o outro, depois de terem posto os credenciados antagonistas das respectivas finais a dançarem a sua música graças a um ténis do mais elevado quilate: Davenport derrotou a campeoníssima alemã Steffi Graf por 6-4 e 7-5; Sampras bateu o velho rival Andre Agassi por 6-3, 6-4 e 7-5.

Para a grande e ex-desajeitada Davenport, que nunca pensou ter a mobilidade suficiente para ganhar um grande torneio em "courts" de relva, foi a confirmação do seu primeiro título do Grand Slam alcançado o ano passado no Open dos Estados Unidos; para Sampras, tratou-se da sexta vitória em Wimbledon e a 12ª em torneios do Grand Slam, o que lhe dá a partilha do recorde que pertencia ao australiano Roy Emerson, mas que foi alcançado numa altura em que os profissionais não podiam competir nas principais provas do circuito (em meados da década de 60) e em que poucos dos melhores efectuavam a longa viagem até aos antípodas para competir no Open da Austrália. Pete tornou-se também no único jogador do século XX a conseguir seis títulos em Wimbledon, ultrapassando Bjorn Borg e ficando a apenas um do recorde de William Renshaw, conseguido entre 1881-86 e 1889.

Mas os sucessos de Davenport e



Sampras tiveram ainda mais significado porque aconteceram precisamente no dia nacional americano - o 4 de Julho (Independence Day) - e no país do qual os Estados Unidos eram uma antiga colónia. Davenport teve de ir à pressa comprar um vestido de noite depois de ter ganho também a variante de pares femininos e estreou-se na cerimónia dançando com Sampras, que com 1,85m de altura é mais baixo cinco centímetros do que a sua compatriota. Mas esse (pequeno) pormenor não deve ter atrapalhado Pete, que já tinha aberto o Baile dos Campeões com quatro jogadoras diferentes: a alemã Steffi Graf (em 1993 e 1995), a espanhola Conchita Martinez (1994), a suíça Martina Hingis (1997) e a checa Jana Novotna (1998). Este ano, dançou finalmente com alguém do seu país.

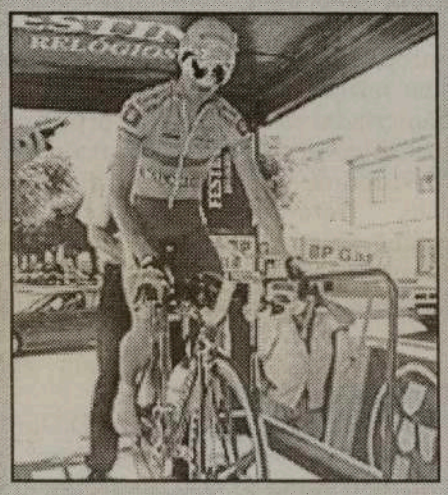
Gamito é campeão nacional

Víctor Gamito, da Porta da Ravessa/Milaneza, é o novo campeão nacional de contra-relógio, após a competição disputada no dia 3 de Julho, na Vila de Redondo, em que destronou Alberto Amaral, do Benfica, que não foi além do quinto posto, com mais de dois minutos de diferença.

O ciclista da formação do Sado (Troiamarisco) percorreu os 37,2 quilómetros do traçado em 48m26s, à média de 46,083 km/h, um tempo que terá de ser considerado espectacular face à alta temperatura atmosférica que se fazia sentir na altura em que se disputou a competição para ciclistas profissionais (elites).

O nóvel campeão nacional de contra-relógio, a atravessar um dos seus melhores períodos, está já a pensar na Volta a Portugal em bicicleta, a iniciar-se dentro de 20 dias, mostrando-se convencido de que poderá conseguir um bom resultado. "Há muitos anos que andava a lutar por este título e só agora foi possível. Estamos cada vez mais próximos da Volta a Portugal e espero conseguir manter este excelente momento de forma, para depois demonstrar todo o meu valor".

Neste contra-relógio, disputado



sobre um traçado considerado duro pela grande maioria dos corredores, o segundo classificado foi Joaquim Andrade (Maia/CIN), a 14 segundos, seguindo-se o seu companheiro de equipa José Azevedo, a 1m33s. Paulo Ferreira, a 1m40s, e Alberto Amaral, a 2m51s, ambos do Benfica, ocuparam as posições imediatas.

Em esperanças, Pedro Costa (Barbot) conquistou o título nacional, cumprindo o trajecto - igual ao das élites - no tempo de 53m03, à média de 42,074 km/h. O segundo foi Hélder Alves (Barbot) a oito segundos, enquanto o terceiro, José Oliveira (Matesica), gastou mais 11 segundos.

Benfica - Heynckes não promete títulos

O alemão Jupp Heynckes, novo treinador do Benfica, jogou à defesa, no pontapé de saída da equipa encarnada para a nova época, não prometeu títulos, mas reconheceu a obrigação de ficar entre os três primeiros do campeonato.

"Não posso prometer títulos, mas o Benfica tem a obrigação de ficar entre os três primeiros do campeonato", salientou Heynckes, acrescentando: "Prometo que a equipa vai trabalhar a fundo, praticar bom futebol e ficar colocada o mais alto possível". Em relação ao plantel, o alemão não quis adiantar grandes novidades, mas acabou por revelar que os jogadores britânicos do Benfica (Michael Thomas, Mark Pembridge, Steve Harkness, Dean Saunders e Gary Charles), não fazem parte dos seus planos. "Esse tipo de jogadores não se encaixa muito bem na minha linha de pensamento para a equipa. A minha decisão já foi comunicada ao presidente que procura colocação no mercado para eles", garantiu o novo técnico encarnado. De resto, Heynckes não se alongou sobre mais contratações e possíveis dispensas no plantel do Benfica, indicando que primeiro tenciona ter um conhecimento profundo sobre os jogadores que tem à sua disposição para só depois decidir. "Quero analisar todo o plantel para depois decidir. O Benfica tem muitos jogadores e muitos jovens, que podem ser incorporados na filial e posteriormente ser chamados à equipa principal", adiantou o treinador benfiquista. "A ideia é conhecer a equipa profundamente. Para isso temos uma pré-temporada bastante grande. O Benfica tem bons jogadores e uma equipa competitiva. Podemos mudar muitas coisas, mas primeiro vou dizer-lhes o que pretendo", explicou. Sobre o facto de existir uma certa indefinição no plantel encarnado, Jupp Heynckes foi bastante claro: "Gosto mais de começar a temporada com o plantel fechado e fixo, mas sei que há dificuldades. Temos de ser compreensivos e ter paciência". O técnico germânico, que se notabilizou principalmente pela Taça dos Campeões conquistada ao serviço do Real Madrid em 1998, relembrou ainda as experiências que teve no Bayern Munique, Atlético Bilbau, Borussia Moenchengladbach e Tenerife. "Estas dificuldades não se resumem ao Benfica, pois encontrei várias dificuldades pelos outros clube por onde passei. Contratámos jogadores dentro das possibilidades económicas do clube. Atendendo à situação actual, penso que fizemos boas aquisições", indicou.

CHANO NA LUZ A CUSTO ZERO

A um dia do começo do estágio, Vale e Azevedo contratou Chano, médio-direito de 34 anos, ex-jogador do Tenerife. O primeiro espanhol a vestir a camisola encarnada chega ao Benfica livre de encargos e assinou contrato por uma temporada. "A idade é um número. Vou demonstrar em campo que estou bem fisicamente."

Peter Schmeichel chega quarta-feira a Lisboa

O guarda-redes Peter Schmeichel chegou a Lisboa, dois dias antes da data marcada para a apresentação oficial da nova época, que acontece na sexta-feira.

Schmeichel, que vai dar início ao seu percurso como jogador do Sporting depois de sete épocas no Manchester United, decidiu antecipar a sua vinda em definitivo para Portugal, devendo aproveitar os próximos dias para definir o local em que vai viver nos próximos dois anos, a duração do contrato assinado em Junho com o clube de Alvalade.

O futebolista, em princípio, irá residir em Cascais, uma zona que o impressionou favoravelmente durante a meteórica deslocação a Lisboa, no mês passado.

Cattaneo decide renovar pela Académica e desiste do Lausanne

O argentino Cattaneo desistiu de se transferir para o Lausanne, da Suíça, e vai renovar o seu compromisso com a Académica, noticiou o Jogo.

O futebolista, que alinha na posição de médio defensivo, chegou a Portugal no início da época passada e destacou-se ao serviço dos estudantes. No entanto, uma lesão afastou-o durante grande parte da época, impedindo-o de dar o seu contributo à Académica. Neste defeso, o Lausanne mostrou interesse na sua contratação, o argentino esteve a um passo de assinar mas acabou por se decidir a renovar pelos estudantes.

Taça América - Brasil, México e Chile nos quartos

Brasil, México e Chile são as três equipas apuradas para os quartos-de-final da Taça América em futebol pelo grupo B, cuja última jornada se realizou terça-feira, em Ciudad del Este, no Paraguai.

O México foi a última das três selecções a garantir a passagem à fase seguinte, ao bater a Venezuela, por 3-1, resultado que ditou a eliminação dos venezuelanos que contaram por derrotas os três jogos disputados, marcando apenas um golo e averbando 13.

O Brasil, detentor do trofeu e que garantira a qualificação nas duas primeiras jornadas, impôs-se por solitário 1-0 (golo de Ronaldo, aos 36 minutos, de grande penalidade) ao Chile, num jogo interrompido aos 85 minutos, devido ao nevoeiro, e cujo resultado seria posteriormente homologado.

No primeiro jogo do dia, presenciado por cerca de 20.000 espectadores, os mexicanos não deram qualquer hipótese à equipa venezuelana, claramente a mais fraca da competição, e ao intervalo já venciam por 3-0.

Dois dos golos dos centro-americanos foram apontados por Cuauhtemoc Blanco, o primeiro aos 20 e o segundo aos 40, e o outro por Daniel Osorno, tendo dois dos três tentos resultado de jogadas de entendimento entre os dois jogadores.

Os mexicanos abriram o activo quando Osorno solicitou Blanco, que bateu o guarda-redes venezuelano Sanhouse com um remate com o pé esquerdo, e depois correspondeu com um golpe certeiro de cabeça a um centro de Blanco.

Cuauhtemoc Blanco, que com Luis Hernandez (ausente frente à Venezuela) forma uma dupla muita activa na frente do ataque mexicano, seria expulso a cinco minutos do final, por dar uma cotovelada num adversário, pelo que não poderá jogar nos quartos-de-final.

Aos 73 minutos, Gabriel Urdaneta marcou o único golo da Venezuela na competição, numa altura em que os mexicanos já tinham efectuado as três substituições de forma a pouparem alguns dos seus jogadores mais influentes.

No Brasil-Chile, a que assistiram cerca de 25.000 pessoas, o marcador funcionou apenas uma vez, aos 36 minutos, quando Ronaldo transformou em golo uma grande penalidade assinalada na sequência de uma falta de Miguel Ramirez sobre Zé Roberto.

A partida foi dominada pelo "escrete canarinho" e Ronaldo esteve por diversas vezes à beira do golo, mas o guarda-redes chileno, Marcelo Ramirez, com uma série de defesas soberbas, não o consentiu.

Bem esteve igualmente o guardião brasileiro, Dida, que aos 75 minutos, evitou o empate, defendendo um "penalty" cobrado por Pedro Gonzalez.

A cinco minutos do termo da partida, um denso nevoeiro abateu-se sobre o Estádio Oddone Sarubbi, obrigando a interromper o jogo, acabando o delegado da Confederação sul-americana de Futebol, Álvaro Castro, por homologar o resultado.

O Brasil concluiu assim a primeira fase só com vitórias, ganhando o Grupo B com nove pontos (dez golos marcados e um sofrido), à frente do México, com seis pontos, Chile, com três, e Venezuela, a única equipa do quarteto que não pontuou.

Além do Brasil, México e Chile estão já apurados para os quartos-de-final as selecções do Paraguai e Peru (Grupo A) e Colômbia (Grupo A).

Santa Clara apresenta-se dia 17

O Santa Clara, primeira equipa açoriana a disputar o campeonato nacional de futebol da I Divisão, vai apresentar dia 17, em Ponta Delgada o onze, com que se estreia na principal competição portuguesa da modalidade. A dez dias da apresentação os encarnados de Ponta Delgada continuam, porém, sem saber com que reforços vão contar, aguardando, designadamente, resposta de Sanchez, que na última época foi emprestado pelo Benfica ao Boavista. Fontes do clube, que na última época conseguiu o acesso, pela primeira vez, à liga de futebol profissional, disputando a II Divisão de Honra, referiu que a equipa de Manuel Fernandes vai ter à experiência três jovens jogadores brasileiros.

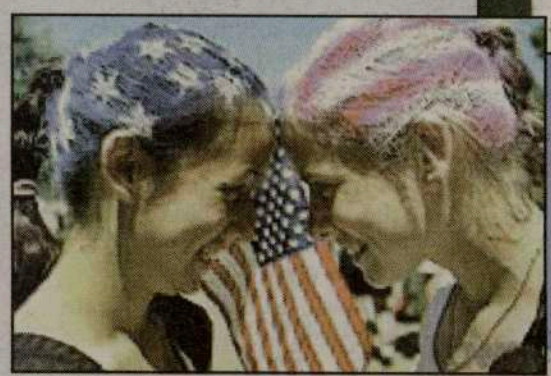
A apresentação do novo plantel do Santa Clara ocorrerá durante um jantar convívio numa unidade hoteleira local.

O orgulho da raça

Os "américas" são nacionalistas até dizer chega! Podem dizer "cobras e lagartos" dos seus governantes, podem os Estados se denegrirem entre si que, quando toca a defender os EUA perante inimigos, na guerra e na paz, no desporto, na música, no teatro ou cinema, eles são todos "um por todos, todos por um"!

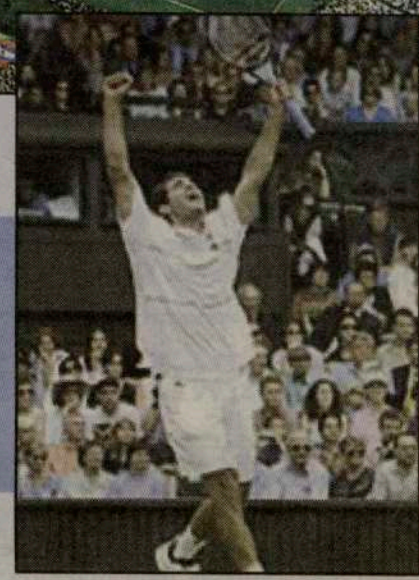
No passado 4 de Julho, Dia Nacional dos Estados Unidos da América, foi um "regalo" ver os "américas" limparem os adversários em todas as grandes competições. No ténis, em Wimbledon, Peter Sampras e Lindsay Davenport -já é a menina bonita da América, com esta sua primeira grande vitória!-, brilharam e trouxeram os valiosos troféus para os EUA; o golfista negro, Tiger Williams, bateu à tangente o jovem oponente canadiano, Mike Weir, tapando o "buraco" com um mais do que chorudo prémio pecuniário.

As meninas americanas, em futebol, venceram e convenceram as brasileiras, por 2-0, chegando à final do Mundial de Futebol Feminino, com as japonesas, sábado, dia 10, às 15:30.
Tudo isto no dia 4, dia em que o orgulho americano vem mais ao de cima.
Se nos outros dias, são lutadores e capazes de vencer, no dia 4, não perdoam. Contra tudo e contra todos, americanos sempre!



Taça América, em futebol

Sábado, dia 10, e domingo, dia 11, têm lugar os jogos correspondentes aos quartos-de-final da Taça América-99, entre os vencedores dos Grupos "A-B e C", em Luque, Assunção e Ciudade del Este. As Semi-finais terão lugar nos dias 13 e 14 de Julho e, a grande final, em Assunção, no dia 18 de Julho, pelas 17:05 horas.



MONDETTA
TELECOMMUNICATIONS INC.
53¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355
O mundo em sua casa.